



**PORTUGAL 2020
E AS POLÍTICAS
PÚBLICAS NA RLVT**

INFODATA 25

DEZEMBRO 2021

Ficha técnica

Título: InfoData Nº 25 PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PUBLICAS NA RLVT

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Morada: Rua Alexandre Herculano, n 37, 1250-009 Lisboa

Telefone: (351) 21 383 71 00

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Presidência: Teresa Mourão de Almeida

Direção: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL)

Autores: Helena Dias Tavares, Nuno Ventura Bento

Participação: Linda Pereira (projetos), Mafalda Pedro (mapas), Soledade Fraga (dados PORL).

Cedência dados: ADC e POR Lisboa 2020

Fotos e outras imagens: Cortesia de várias entidades e WWW

Data: Dezembro de 2021 (dados, sempre que possível, reportam a 30 de setembro de 2021)

Número de páginas: 59

ISBN: 978-972-8872-83-0

Publicação Digital

Publicações anteriores:



Índice

INTRODUÇÃO	8
01 PORTUGAL 2020 NA RLVT	11
Fundos Comunitários na RLVT	15
Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais	16
Distribuição por Objetivos Temáticos	18
Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial	19
02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020.....	22
Programa Operacional Regional de Lisboa na AML	26
Distribuição Territorial por Concelho	28
Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos	31
Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	33
Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME	34
Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas	35
Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	36
Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	37
Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	38
Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional	39
Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável	40
03 PROJECTOS EM DESTAQUE	42
PORTUGAL 2020 na RLVT	42
1 PRAIAS DA FORMOSA E AZUL - Protecção costeira de Santa Cruz Sul	43
2 CENINTEL – Redução do Abandono Escolar (CEF)	44
3 SILVEX – Produção Circular de Plásticos	45
4 ALGIRA - Sistema de bicicletas de uso partilhado	46
5 MAÇÃO – Ampliação da Zona industrial das Lamas	47
6 PORTO DE SESIMBRA - Construção da ponte -CAIS Nº 4	48
7 MARIA – intervenção na área de violência doméstica e de género	49
POR Lisboa 2020	50
1 FISOCRON - Desenvolvimento de novos sistemas de alimentação	51
2 LATIN-PT INCOMING TOURISM - Internacionalização da oferta	52
3 BAIRRO DA BOBA - Eficiência Energética dos edifícios	53
4 QUINTA DO ESPIRITO SANTO - Valorização do património cultural	54
5 GABINAE - Gabinete de apoio ao empresário	55
6 QUELUZ - Instalação da unidade de saúde	56
7 MAFRA - ETPM requalifica	57
8 ALHANDRA - Requalificação da Avenida Batista Pereira	58

Lista de figuras

Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores	7
Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III.....	9
Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020	11
Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020	11
Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, a 30 set 2021 (inclui reprogramações)	12
Figura 6 – Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 30 set de 2021	13
Figura 7 – Taxa de Execução no PT2020, por programa, 30 set de 2021	13
Figura 8 – Evolução da taxa de compromisso no PT2020, por fundo, dez 2015 a set de 2021.....	14
Figura 9 – Evolução da taxa de execução no PT2020, por fundo, dez 2015 a set de 2021.....	14
Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 30 set2021.....	15
Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 set 2021	16
Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 set 2021	17
Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 set 2021	18
Figura 14 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 30 set 2021	19
Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 31 mar 2021 e 30 set 2021	19
Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, 31 mar 2021 e 30 set 2021	20
Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, a 31 mar 2021 e 30 set 2021.....	20
Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020	23
Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo).....	25
Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar 2021 vs 30 set 2021.....	26
Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por eixo por Eixo, 30 set 2021.....	26
Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 30 set 2021.....	27
Figura 23 – Investimento Aprovado por proveniência, 30 set 2021.....	27
Figura 24 – Evolução semestral do Fundo aprovado per capita, por município, de 31mar2019 a 30set2021.....	28
Figura 25 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, 31 mar 2021 a 30 set2021.....	28
Figura 26 – Distribuição territorial semestral Taxa de Realização (%), por município, de 31mar2019 a 30set2021	29
Figura 27 – Taxa de realização, por município, 31 mar 2021 e 30 set 2021.....	29
Figura 28 – Distribuição territorial semestral do Fundo Executado Validado (M€), 31 mar 2019 a 30 set 2021	30
Figura 29 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 31 mar 2021 e 30 set 2021.....	30
Figura 30 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 set 2021.....	32
Figura 31 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 set 2021	33
Figura 32 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 set 2021.....	34
Figura 33 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 set 2021.....	35
Figura 34 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2021.....	36
Figura 35 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],30 set 2021	37
Figura 36 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 set 2021	38

Figura 37 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],30 set 2021 39

Figura 38 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 set 2021 40

Siglas e Acrónimos

AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
AIDT	Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial
AML	Área Metropolitana de Lisboa / Região de Lisboa
AT	Assistência Técnica
CTA	Custo Total Aprovado
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DT	Domínio Temático
EB	Ensino Básico
EDSC	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento
EP	Eixo Prioritário
EREIL	Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAMP	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEI	Fundo Europeu Estrutural e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
FC	Fundo Coesão
FCA	Fundo Comunitário Aprovado
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
I&D&I	Investigação, Desenvolvimento & Inovação
INE	Instituto Nacional de Estatística
LT	Lezíria do Tejo
MT	Médio Tejo
M€	Milhões de Euros
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
O	Oeste
OE	Objetivo Específico
OT	Objetivo Temático
PARU	Plano de Ação de Regeneração Urbana
PCI	Promoção e Capacitação Institucional
PDCT	Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR	Programas de Desenvolvimento Rural
PEDU	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PGA	Plano Global de Avaliação
PI	Prioridade de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020)
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
POR	Programa Operacional Regional
POR Lisboa	Programa Operacional Regional de Lisboa ou POR Lisboa 2020
PT2020	Portugal 2020
RECI	Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização
RIS3	<i>Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation</i> ou EREIL
RLVT	Região de Lisboa e Vale do Tejo
SAICT	Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
SGO 2020	Sistema de Gestão de Informação do LISBOA 2020
SIAC	Sistema de Apoio a Ações Coletivas
UITP	Unidade de Instrução Técnica de Processos

Nota prévia

As publicações InfoData têm tradição na CCDR LVT como instrumentos de demonstração de resultados (dinâmicas regionais, financiamento comunitário e projetos de referência). Neste trabalho, o debate sobre a governação territorial está sempre presente, em particular sobre a focalização das análises na Região de Lisboa e Vale do Tejo (área de jurisdição da CCDR LVT) e na Área Metropolitana de Lisboa (AML, área de incidência do POR Lisboa 2020).

Neste documento assume-se o contexto alargado da realidade territorial, amplamente explicado em publicações anteriores, onde a AML tem um papel determinante na economia regional e do país (Figura 1), mas que funciona e depende fortemente da conexão sub-regional NUTS III e supra regional NUTS II. (Figura 2). Por isso, na tradição dos documentos InfoData, optou-se por manter as duas abordagens de análise, expressa em cada um dos dois primeiros capítulos, considerando aspetos relacionados com pandemia COVID 19 que se mantém um desafio para a economia e para a organização das nossas sociedades.

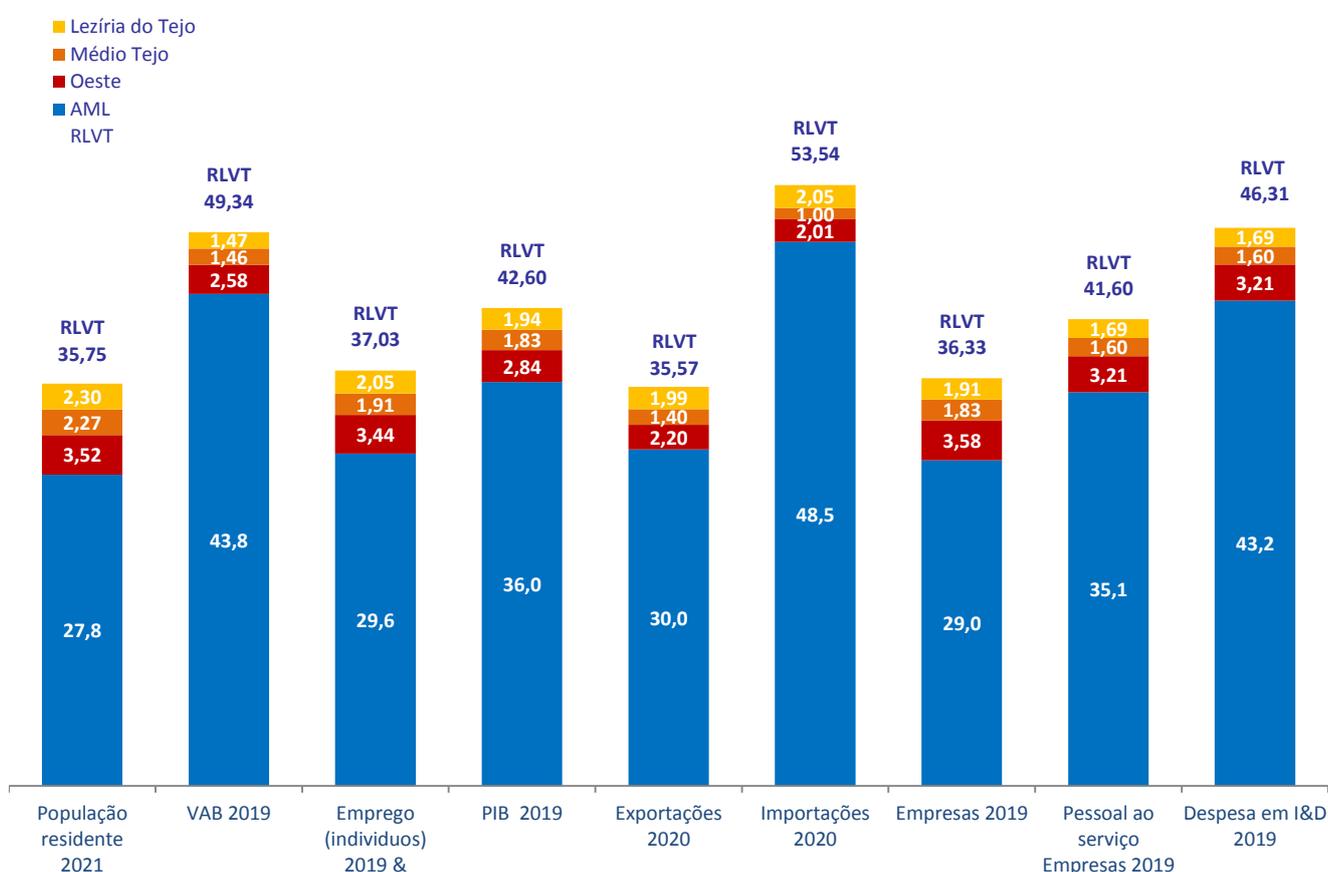


Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores

Fonte: Atualização nov 2021 - População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual - INE; Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual - INE; Emprego - indivíduos totais (Base 2016 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A3); Anual - INE; Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2016 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Exportações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual - INE; Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual - INE; Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução; Anual - DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas).

INTRODUÇÃO

A InfoData nº 25 – PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT é a oitava no âmbito do Portugal 2020 onde se pretende divulgar os Investimentos Apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, no âmbito da Política de Coesão da UE. Procura-se identificar a contribuição dos financiamentos na prossecução das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), analisando a distribuição territorial dos Fundos Comunitários Aprovados e a implementação dos resultados de execução dos Programas Operacionais na região, por eixos, objetivos temáticos e NUTS III e em particular do POR Lisboa 2020 na Área Metropolitana de Lisboa e do seu contributo para o desenvolvimento regional.

Os valores financeiros constantes da presente InfoData, correspondem aos montantes de Investimento Elegível Aprovado e Executado e reportam à data de 30 de setembro de 2021. Têm por base os dados fornecidos pela ADC— Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P e pelo Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, com posterior tratamento pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL). Este documento está estruturado em 3 partes.

Na primeira parte faz-se uma análise genérica da distribuição territorial dos financiamentos Comunitários, em toda a RLVT e da sua aplicação tendo em conta (Figura 3):

- Programas Operacionais Temáticos: POCH (Capital Humano), POCI (Competitividade e Internacionalização), POISE (Inclusão Social e Emprego), POSEUR (Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos);
- Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III da RLVT: POR Centro 2020 (Oeste, Médio Tejo), POR Alentejo 2020 (Lezíria do Tejo) e POR Lisboa 2020 (AML);
- 4 Domínios Temáticos, a saber: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respetivos Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento.

A segunda parte incide sobre o POR Lisboa 2020 (Programa Operacional Regional de Lisboa ou *Lisboa 2020*) e monitoriza e acompanha os desenvolvimentos nas operações aprovadas e executadas. A análise dos financiamentos Comunitários é organizada segundo os quatro Domínios Temáticos e respetivos Objetivos Temáticos (OT; Figura 4) e as suas Prioridades de Investimento (PI) que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e Objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional na AML.

Sobre estes Objetivos Temáticos pretende-se analisar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e da melhoria da competitividade de empresas e organizações públicas.

Na terceira e última parte, destacam-se, a título ilustrativo, 8 projetos relevantes, no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa 2020 e 7 projetos apoiados por Programas Operacionais em execução na RLVT.

Importa aqui referir que, desde de março de 2020, a pandemia COVID 19 tem tido um impacto significativo no País no seu todo, e com particular incidência na AML, trazendo alterações significativas na economia, que continuaram a sentir-se em 2021. A totalidade deste impacto ainda é difícil de prever na sua total dimensão. A situação de pandemia e as repercussões da crise socioeconómica nos países afetados manifestaram-se, de imediato, devido ao confinamento, total ou parcial, geral ou localizado, num movimento intermitente de suspensão de atividades da maioria das empresas.

O financiamento do Portugal 2020 e nomeadamente do POR Lisboa 2020, tem vindo a permitir a minimização dos choques exógenos da pandemia, adversos na economia Portuguesa. Por estes apoios e também através do Plano de Recuperação e Resiliência, (PRR), já se começam a vislumbrar aspetos positivos na recuperação da economia.

Em termos financeiros, foi lançado o pacote REACT-EU que disponibiliza fundos adicionais que, no quadro da Política de Coesão, podem apoiar: medidas FSE para garantir a manutenção de postos de trabalho em particular através de regimes de tempo de trabalho reduzido e de apoio aos trabalhadores por conta própria, bem como medidas para o emprego dos jovens, para financiar a educação, a formação e o desenvolvimento de competências ou para melhorar o acesso aos serviços sociais; e medidas FEDER, a serem utilizados principalmente para investimentos associados aos serviços de saúde, prestar apoio às PME, com destaque para os setores mais afetados pela pandemia de COVID-19 e que necessitem de uma rápida revitalização, como o turismo e a cultura e para a transição climática e digital.

Reprogramação REACT EU – realizada em 2021, concentra recursos adicionais de cerca de 2 mil M€ de fundos num único Objetivo Temático (OT) e Prioridade de Investimento (PI) - Promover a superação da crise decorrente do contexto da pandemia por COVID-19 e preparar uma recuperação verde, digital e resiliente da economia - programados num único Programa Operacional Temático no Continente – Compete 2020 e nos dois Programas Operacionais Regionais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tendo como objetivo principal, o apoio à sobrevivência e estabilização da atividade empresarial; apoio à manutenção e criação de emprego; reforço das respostas sociais nas áreas da saúde e da recuperação e consolidação das aprendizagens e o reforço do investimento no apoio à transição climática e ao ambiente.

Fonte: Relatório Anual 2020 - 6ª edição, 2021- RAF_2020_VFinal_25.11.2021.pdf - Portugal 2020

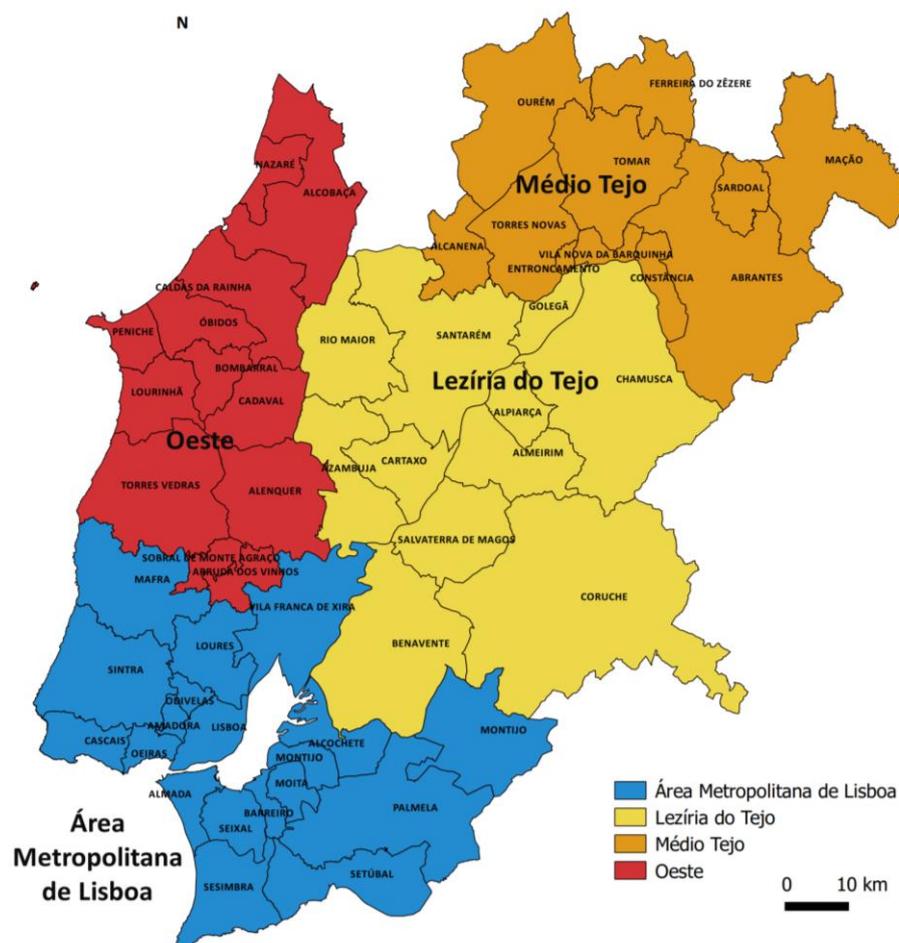
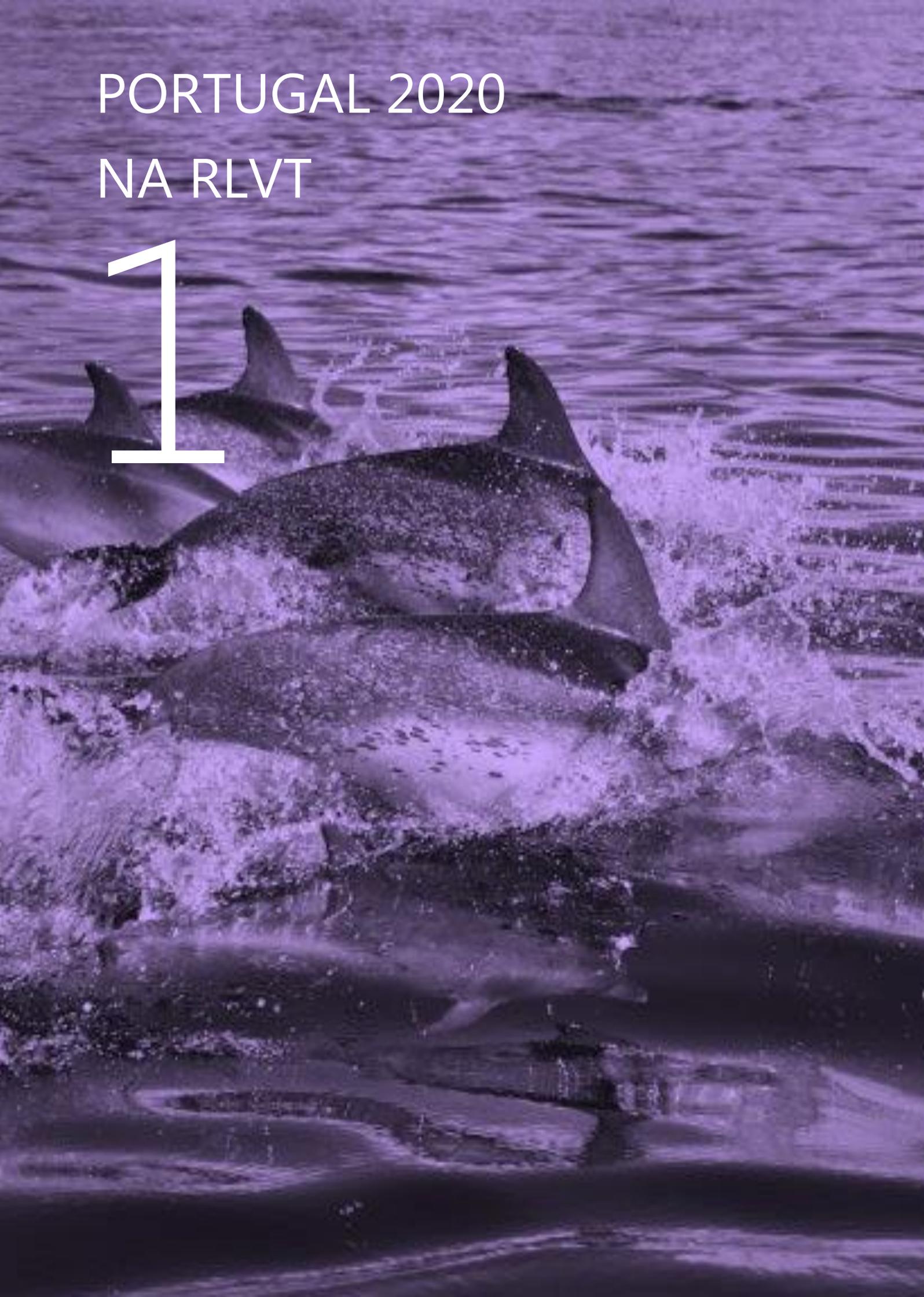


Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III

PORTUGAL 2020

NA RLVT

1



01 PORTUGAL 2020 NA RLVT

O Portugal 2020 (PT2020), que corresponde ao acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, visa a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover em Portugal entre 2014 e 2020 (execução até 2023). É composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 25.793 M€. O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais Temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural e 1 Programa Operacional do Mar.

(<https://portugal2020.pt/portugal-2020/o-que-e-o-portugal-2020/>)

Programas Operacionais Temáticos (POT)		PO Competitividade e Internacionalização (PO CI)	FEDER e FSE (Regiões menos desenvolvidas) FC (todas as regiões – Transportes)
		PO Inclusão Social e Emprego (PO ISE)	FSE (Regiões menos desenvolvidas) Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) (em todas as regiões)
		PO Capital Humano (PO CH)	FSE (Regiões menos desenvolvidas)
		PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR)	FC (em todas as regiões)
Programas Operacionais Regionais (POR)	do Continente (POR-C)	PO Norte (região menos desenvolvida)	FEDER e FSE
		PO Centro (região menos desenvolvida)	
		PO Lisboa (região desenvolvida)	
		PO Alentejo (região menos desenvolvida)	
	das Regiões Autónomas (POR-RA)	PO Algarve (região em transição)	
		PO Açores (região menos desenvolvida)	
		PO Madeira (região desenvolvida)	
Assistência Técnica	PO Assistência Técnica (PO AT)	FEDER	
Desenvolvimento Rural	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)	FEADER	
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Açores (PRORURAL+)		
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Madeira 2014-2020		
Assuntos Marítimos e Pesca	Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR)	FEAMP	

Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020

Este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE e FC), EM PORTUGAL e na RLVT, em particular, até 30 de setembro de 2021, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional.

Domínios Temáticos	Objetivos Temáticos
01 - Competitividade e Internacionalização	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
	07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
02 - Inclusão Social e Emprego	08 - (idem DT 01)
	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação
03 - Capital Humano	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020

Programa Operacional (Março de 2021)	Dotação do Fundo mil euros
Portugal 2020	25.859.662
FEDER	11.000.965
FSE/IEJ	7.626.701
Fundo de Coesão	2.781.050
FEADER	4.058.460
FEAMP	392.485
PO TEMÁTICOS	12.000.406
POCI - Competitividade e Internacionalização (Compete2020)	4.383.238
POISE - Inclusão Social e Emprego	2.217.002
POCH - Capital Humano	3.197.424
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	2.202.742
PO Regionais do Continente	7.752.503
PO Norte 2020	3.378.771
PO Centro 2020	2.155.031
PO Alentejo 2020	1.082.944
PO Lisboa 2020	817.081
PO Algarve 2020	318.676
PO Regiões Autónomas	1.538.707
PO Açores 2020	1.137.481
PO Madeira 14-20	401.226
PO Assistência Técnica	117.100
PO Assistência Técnica 2020	117.100
Programas de Desenvolvimento Rural	4.058.460
PDR Continente (PDR2020)	3.583.729
PDR Açores (ProRural+)	295.282
PDR Madeira (Proderam 2020)	179.449
PO Assuntos Marítimos e das Pescas	392.485
PO Mar 2020	392.485

Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, a 30 set 2021 (inclui reprogramações)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia (Informação reportada a 31 de Março de 2021)

<https://www.portugal2020.pt/content/monitorizacao-0>

No final terceiro trimestre de 2021, o PT2020 atingiu a taxa de compromisso de 111% (Figura 6) e uma taxa de execução de 65%, tendo sido aprovados 29,9 mil milhões de euros para apoiar um total de investimento de cerca de 52 mil M€. A despesa executada do Portugal 2020 no final de setembro de 2021 foi de 17,4 mil M€. (Figura 7). Importa destacar que contribuíram para este acréscimo, os Programas Operacionais (regionais e temáticos) que subsidiaram o reforço da competitividade das empresas, educação e aprendizagem ao longo da vida e o POSEUR nos eixos destinados à proteção ambiental e a promover a eficiência dos recursos e apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores.

Os PO Regionais (Continente e Regiões Autónomas) contabilizavam um total de 42.965 operações aprovadas, correspondendo a um valor global de 10.062 M€ de fundo aprovado, 5.161 M€ de fundo executado e 5.419 M€ de pagamentos. Os PO Regionais do Continente registam uma taxa média de compromisso de 109% e de execução 53%, esta última inferior à das Regiões Autónomas (69%) e ao PT2020 (65%).

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

Evolução da taxa de compromisso por PO

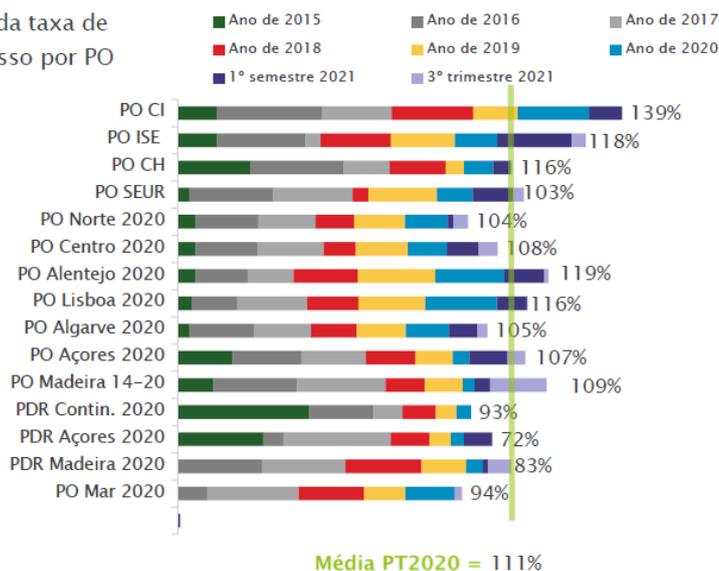


Figura 6 – Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 30 set de 2021

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 26 (Informação reportada a 30 de setembro de 2021)

Evolução da taxa de execução por PO

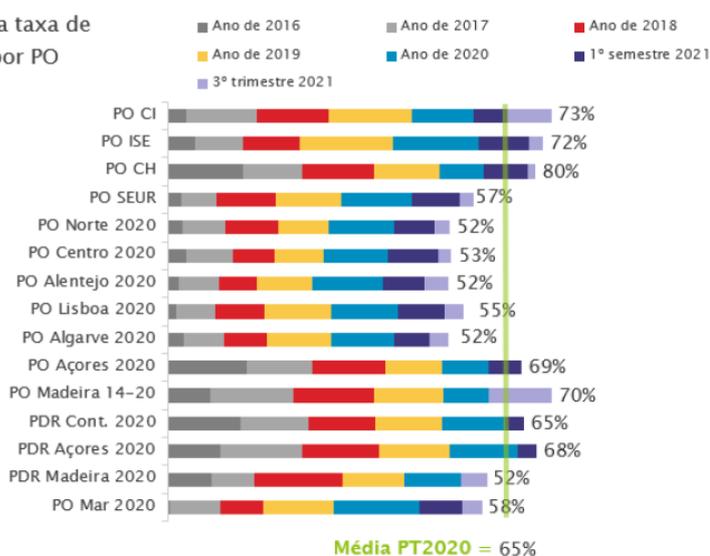


Figura 7 – Taxa de Execução no PT2020, por programa, 30 set de 2021

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 26 (Informação reportada a 30 de setembro de 2021)

Os apoios do PT2020 traduzem-se em diversos domínios temáticos:

- No domínio da competitividade e internacionalização (com 35,9% de fundos aprovados): mais de 20,1 mil empresas apoiadas nos diversos sistemas de incentivos; mais de 6,6 mil empresas apoiadas em ações de internacionalização e mais de 65 mil trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial;
- No domínio capital humano foram apoiados mais de 298 mil jovens em vias profissionalizantes (Básico e secundário), mais de 23 mil jovens e adultos apoiados em cursos pós secundário; mais de 77 mil adultos apoiados em modalidades de longa duração e dupla certificação e ainda foram intervencionadas 1008 infraestruturas escolares;
- No domínio de inclusão social emprego: cerca de 101,4 mil pessoas com benefícios à contratação e mais de 23,8 mil participações de pessoas com deficiência e incapacidade e ainda cerca de 144,7 mil estágios profissionais, tendo sido apoiados 872 equipamentos sociais e de saúde;
- No domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos foram apoiadas as áreas de proteção contra incêndios florestais que abrangem mais de 9 milhões de habitantes e 86 infraestruturas de proteção civil;

apoiados cerca de 9,6 mil agregados familiares em intervenções para a melhoria do consumo de energia e ações de reabilitação urbana que abrangem cerca de 8,9 milhões de m² e mais de 726 mil m² em área de edifício;

- No domínio do desenvolvimento rural foram apoiados mais de 49,5 mil explorações/beneficiários e mais de 6,5 mil projetos de desenvolvimento rural;
- Por fim no que concerne ao domínio do mar foram apoiados 376 projetos no âmbito do investimento a bordo; 112 empresas em matéria de transformação dos produtos de pesca, 82 projetos no domínio da proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos e da eficiência energética e atenuação das alterações climáticas.

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários totaliza 18,2 mil M€ (68%) dos fundos programados O Bom desempenho de PT2020 no quadro dos 28 estados membros é relevante, apresentando Portugal uma posição de destaque nos pagamentos transferidos pela Comissão Europeia, como a segunda mais elevada taxa de pagamentos (64%) no conjunto dos estados membros com envelopes financeiros acima dos 7 mil M € .

Até 30 de setembro de 2021 encontrava-se aprovado um total de 95.492 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e FC) do Portugal 2020, com um volume total de 24.851 M€ fundo aprovado e 13.840 M€ de fundo validado.

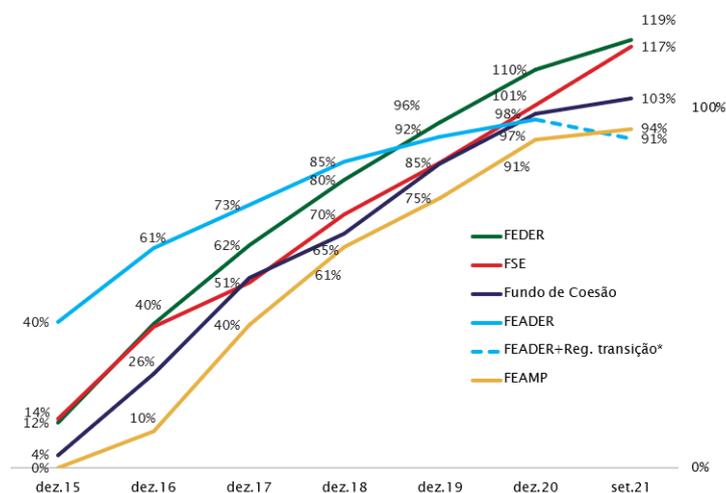


Figura 8 – Evolução da taxa de compromisso no PT2020, por fundo, dez 2015 a set de 2021

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 26 (Informação reportada a 30 de setembro de 2021)

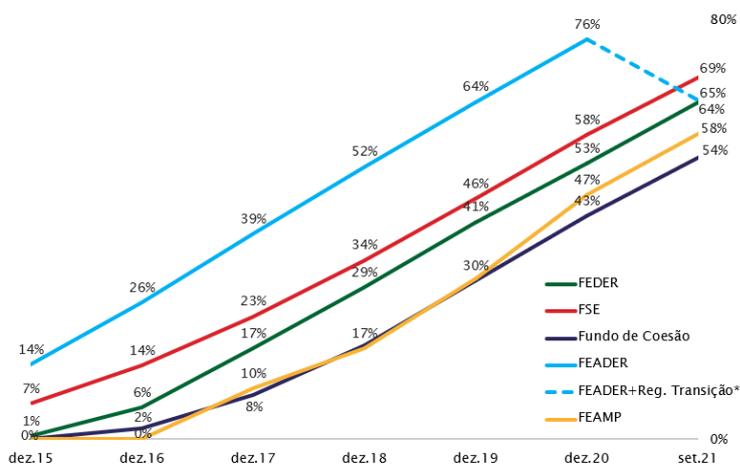


Figura 9 – Evolução da taxa de execução no PT2020, por fundo, dez 2015 a set de 2021

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 26 (Informação reportada a 30 de setembro de 2021)

Fundos Comunitários na RLVT

No total da Região de Lisboa e Vale do Tejo, até 30 de setembro de 2021, aprovaram-se 48.408 operações (registos*), mais 11.875 face a 30 de março do mesmo ano, tendo atingido um investimento total elegível aprovado de aproximadamente 6 mil M€. O POR Lisboa é o que apresenta o maior investimento elegível aprovado de cerca de 2 mil M€.

O POCI apresenta uma diferença significativa face a 31 de março de 2021. Esta diferença deve-se às reprogramações realizadas no âmbito das medidas de apoio às empresas criadas para fazer face aos efeitos da pandemia. Ainda assim, o POCI é o programa operacional que mais se destaca em número de operações, com 36.346 operações aprovadas (mais 11.115 que em março de 2021), mas cujo investimento elegível aprovado foi reduzido para 1.410M€ (dos 4.839 M€ anteriormente aprovados).

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 26 (Informação reportada a 30 de setembro de 2021)

Programa Operacional (RLVT)	Operações Aprovadas (€)			Despesa Executada (€) (Validada)		Pagamentos
	Nº Registos (*)	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
POCI - Competitividade e Internacionalização (**)	36.346	1.410.304.134	988.048.858	825.795.307	667.901.183	703.871.505
POISE - Inclusão Social e Emprego	1.599	294.864.989	260.551.642	202.218.980	180.780.413	188.851.480
POCH - Capital Humano	1.168	463.128.742	401.117.023	321.808.703	280.586.672	290.920.662
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	722	766.396.348	562.748.625	282.090.312	238.634.473	234.975.433
POR Centro (Médio Tejo e Oeste)	2.112	622.695.984	420.362.682	299.701.827	214.315.052	225.367.565
POR Alentejo (Lezíria do Tejo)	1.075	346.722.285	234.322.667	150.469.322	106.052.135	109.621.136
POR LISBOA (AML)	5.386	1.999.766.489	945.405.963	862.457.573	431.922.060	479.937.898
TOTAL RLVT	48.408	5.903.878.972	3.812.557.459	2.944.542.025	2.120.191.988	2.233.545.680

Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 30 set2021

Fonte: ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADRL

Nota: (*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de assistência Técnica.

Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais

A 30 de setembro de 2021, a Área Metropolitana de Lisboa concentra a maior parte do Investimento destacando-se das restantes regiões da RLVT em todos os valores absolutos, tais como em Fundos Comunitários Elegíveis, Aprovados e Validados, e em Pagamentos efetuados (Figura 11), duplicando o valor do investimento aprovado elegível). Em termos evolutivos a AML, ultrapassou 1,2 mil M€ no que concerne aos pagamentos.

No total das quatro NUTS III da RLVT e em termos percentuais, a AML apresenta a maior percentagem de Fundo executado face ao Aprovado (cerca de 58%), seguido do Médio Tejo com 56%, Oeste com cerca de 55%, e finalmente a Lezíria do Tejo com 48%.

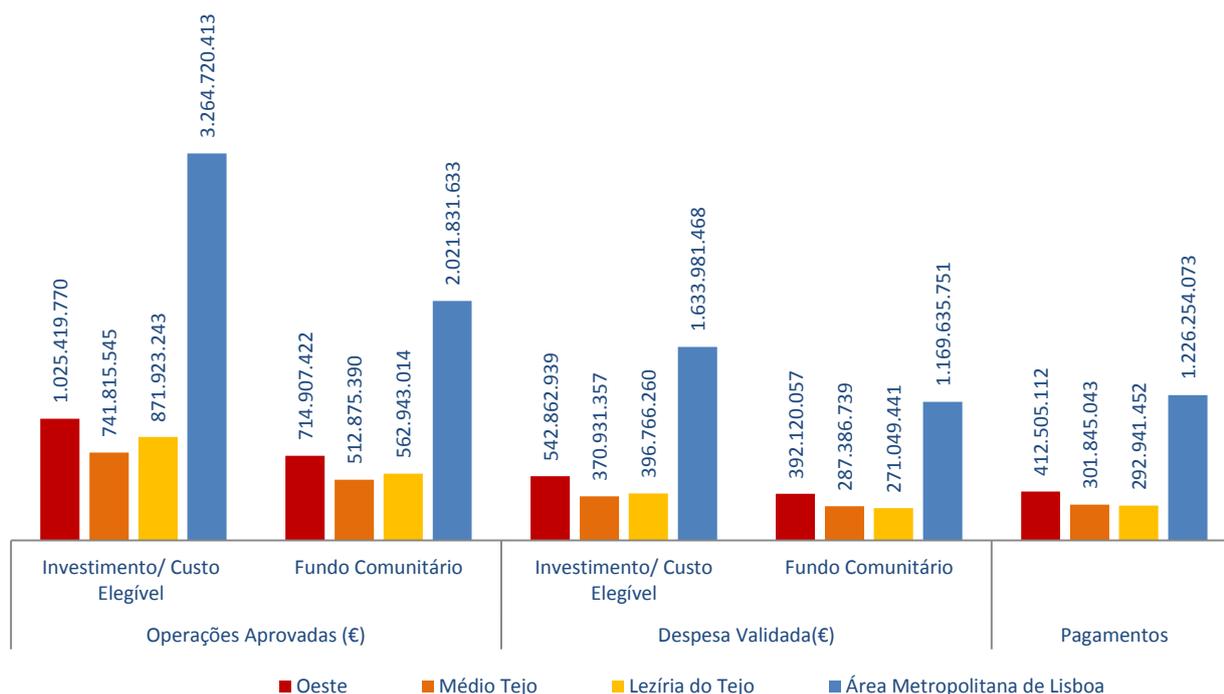


Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 set 2021

Fonte: Monitorização ADC/Tratamento OADRL

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.O)*
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Oeste	POR CENTRO	1024	355.166.689	239.477.189	176.637.973	122.162.904	33%
	POCH	431	166.588.429	141.600.165	111.714.486	94.957.313	20%
	POCI	3622	400.800.002	246.926.721	200.269.937	127.311.781	35%
	POISE	478	56.897.105	48.544.091	29.787.475	25.502.349	7%
	POSEUR	100	45.967.545	38.359.257	24.453.068	22.185.710	5%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	5655	1.025.419.770	714.907.422	542.862.939	392.120.057	
Médio Tejo	POR CENTRO	1088	267.529.295	180.885.492	123.063.854	92.152.147	35%
	POCH	401	131.766.705	112.001.700	89.003.905	75.653.315	22%
	POCI	2552	222.484.878	119.793.310	89.944.956	60.201.604	23%
	POISE	562	57.554.002	49.056.650	29.615.872	25.309.240	10%
	POSEUR	171	62.480.666	51.138.238	39.302.771	34.070.432	10%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	4774	741.815.545	512.875.390	370.931.357	287.386.739	
Lezíria do Tejo	POR ALENTEJO	1075	346.722.285	234.322.667	150.469.322	106.052.135	42%
	POCH	332	116.259.332	99.010.272	74.095.121	62.980.852	18%
	POCI	1616	299.593.428	147.102.550	109.827.336	56.364.678	26%
	POISE	498	43.767.622	37.270.482	20.806.667	17.742.653	7%
	POSEUR	129	65.580.577	45.237.044	41.567.815	27.909.123	8%
	POR CENTRO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	3650	871.923.243	562.943.014	396.766.260	271.049.441	
Área Metropolitana de Lisboa	POR LISBOA	5386	1.999.766.489	945.405.962,62	862.457.573,25	431.922.060	47%
	POCH**	4	48.514.276	48.504.887	46995191,42	46995191,42	2%
	POCI	28556	487.425.827	474.226.278	425753078,5	424.023.120	23%
	POISE	61	136.646.261	125.680.419	122.008.967	112.226.171	6%
	POSEUR	322	592.367.560	428.014.086	176766658	154.469.209	21%
	POR CENTRO	0	0	0	0	0	na
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	34329	3.264.720.413	2.021.831.633	1.633.981.468	1.169.635.751	
	TOTAL RLVT	48408	5.903.878.972	3.812.557.459	2.944.542.025	2.120.191.988	

Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 set 2021

Nota: *FCA – Fundo Comunitário Aprovado/T. - Total da Região: Oeste (O); Médio Tejo (MT); Lezíria Tejo (LT) e AML; **POCH (AML): Dados confidenciais;
 Fonte: ADC/Tratamento OADRL

Distribuição por Objetivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos Fundos Comunitários Aprovados na RLVT, aparece um novo fundo “REACT_EU - Garantir Cultura com cerca de 500 M€, que visa garantir o apoio às empresas para fazerem face à pandemia Covid 19, apresentando 92% de execução. Mantém-se o destaque do Objetivo Temático OT3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas com cerca de 1,3 mil M€ de investimento

Segue-se o OT1, que vem permitir um investimento no Reforço da investigação desenvolvimento tecnológico e inovação com 960,5 M€. No total dos Objetivos Temáticos da RLVT, incluindo REACT EU, a percentagem média de Fundo Executado Validado passa de 39% a 31 de março de 2021, para 56% a 30 de setembro de 2021.

Objetivo Temático	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		% FE / Aprov.
	Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.524	960.563.757	407.492.228	315.878.145	135.711.707	33%
2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	36	15.668.991	13.318.642	5.317.638	4.519.992	34%
3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	6326	1.355.289.396	666.895.429	621.954.507	338.729.770	51%
4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	428	556.540.259	376.028.846	168.798.610	135.197.508	36%
5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	209	92.605.653	76.757.748	55.259.676	48.612.321	63%
6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	762	502.674.662	359.265.330	271.385.860	216.053.901	60%
7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	9	138.373.282	117.617.290	20.026.658	17.789.034	15%
8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	2.945	440.393.855	318.058.772	240.683.889	185.654.929	58%
9 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	2.262	504.831.764	321.495.971	264.503.609	168.781.860	52%
10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	1.973	773.384.822	615.582.255	513.526.935	407.355.640	66%
11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	105	15.711.833	13.355.058	2.550.232	2.168.392	16%
13 - Assistência Técnica	62	53.900.038	40.823.547	15.538.065	10.498.732	26%
40 - REACT_EU - Garantir Cultura (tecido empresarial)	31767	493.940.659	485.866.342	449.118.202	449.118.202	92%
Total RLVT	48.408	5.903.878.972	3.812.557.459	2.944.542.025	2.120.191.988	56%

Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 set 2021

Fonte: ADC/Tratamento OADR

Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

Instrumento Territorial/Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)			Despesa validada (VAL)		Indicadores financeiros (Fundo)	
	Nº	Fundo Comunitário	Nº de Registos	Investimento / custo total elegível	Fundo Comunitário	Investimento/custo total elegível	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/ PR)
		mil euros							
PDCT	22	1.363.571	5.753	1.473.025	1.134.659	795.130	624.448	83%	46%
PEDU	105	842.499	1.503	983.297	791.173	579.756	475.126	94%	56%
PARU	170	247.036	705	286.960	241.211	185.686	159.171	98%	64%
DLBC	82	306.019	11.833	707.286	425.640	144.264	95.408	139%	31%
DLBC Costeiro	12	37.864	563	59.969	39.693	17.794	9.972	105%	26%
DLBC Rural	54	243.585	10.885	607.847	360.233	123.187	83.574	148%	34%
DLBC Urbano	16	24.571	385	39.471	25.715	3.283	1.862	105%	8%
IT - TOTAL	379	2.759.126	19.794	3.450.569	2.592.683	1.704.837	1.354.154	94%	49%

Figura 14 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 30 set 2021

Fonte: ADC- Monitorização dos Instrumentos Territoriais por PO Nota: O número de registos corresponde ao total de operações com incidência num território. Difere do número de operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Por esse facto, não é possível, de modo direto fazer a territorialização por NUTS III, pelo que os dados reportam à totalidade do país. Nos PDCT são agregados os dados do FEADER disponibilizados pelo PDR 2021. Nos DLBC são contabilizadas duas operações por cada operação multifundo e agregados os dados dos DLBC Rurais disponibilizados pelo PDR 2021

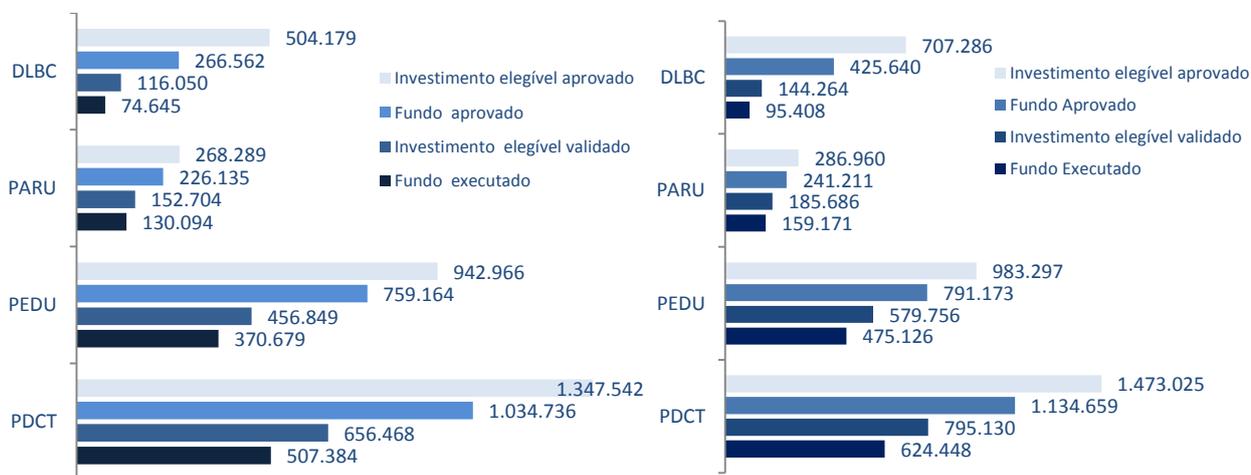


Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 31 mar 2021 e 30 set 2021

Fonte: ADC/Tratamento OADR

Entre março e setembro de 2021 verifica-se um aumento em todos os instrumentos, ao nível do investimento total, do fundo aprovado e também do fundo executado. Os PARU apresentam uma taxa de execução de 64%, seguidos dos PEDU com 56%, PDCT com 46% e das DLBC com 31% de execução (Fig. 15). Tal como nos restantes instrumentos, as DLBC apresentam uma execução superior ao período anterior, com uma taxa de compromisso, no seu conjunto, de 139% (Fig. 16).

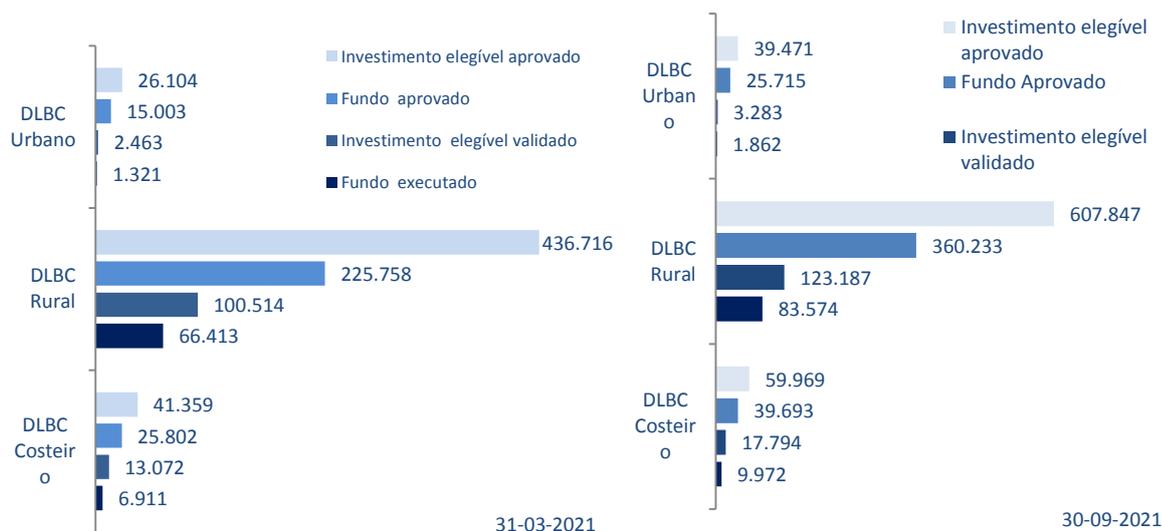


Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, 31 mar 2021 e 30 set 2021

Fonte: ADC 3T 2021/Tratamento OADR

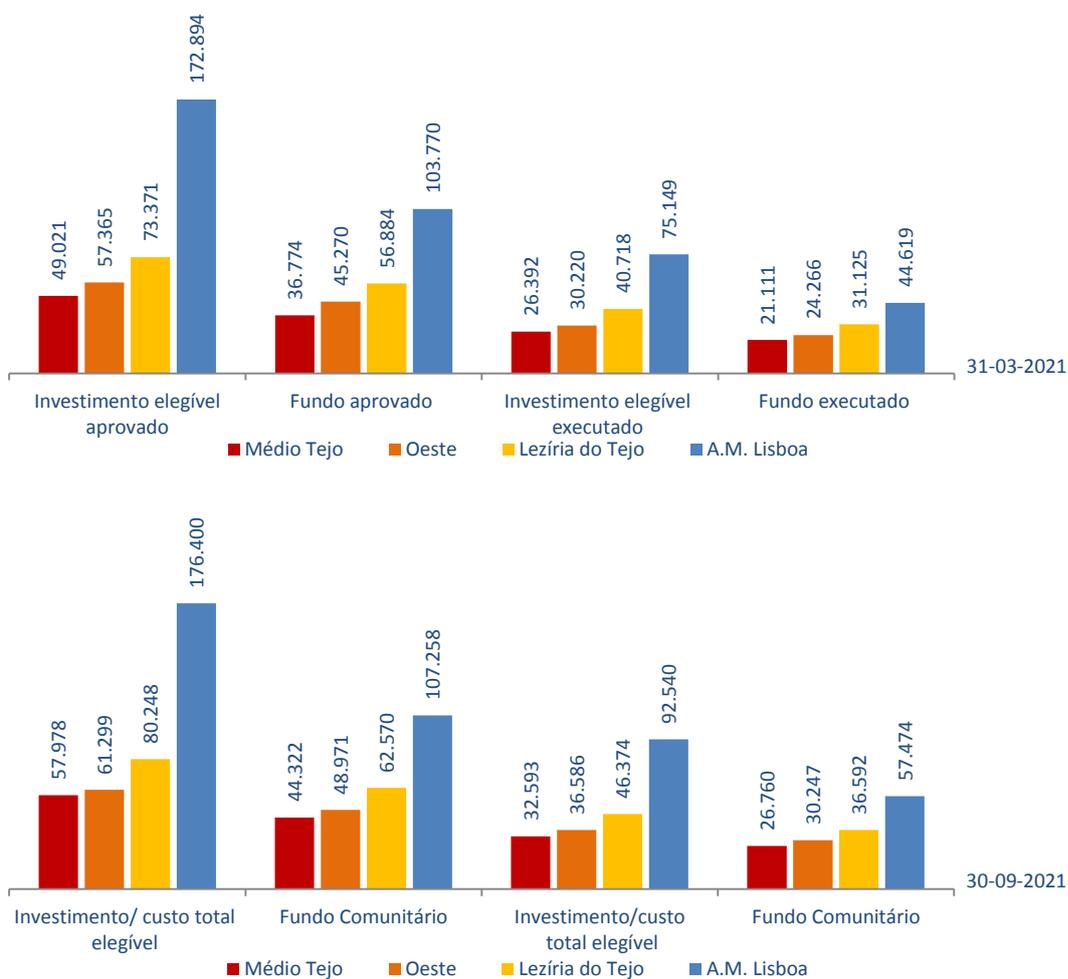


Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, a 31 mar 2021 e 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação ADC/Tratamento OADR

A Região de Lisboa (POR Lisboa 2020) é aquela que tem melhor performance em termos de Desenvolvimento e Coesão Territorial, considerando a execução dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial na RLVT.

PROGRAMA
OPERACIONAL
REGIONAL
LISBOA 2020

2



02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020

A dotação global do POR Lisboa 2020 é de 817,08 M€, correspondendo a 3,16% do Investimento em Portugal, sendo 622,62 M€ de FEDER e 194,45 M€ de FSE. Apesar das reprogramações financeiras (5ª em setembro de 2020), cujas transferências financeiras entre eixos envolveram cerca de 62,2M €, mantêm-se inalteradas as dotações globais do FEDER (incluindo as dotações dos instrumentos financeiros), e do FSE. Com esta reprogramação pretendeu-se:

- Uma maior focalização setorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente;
- Uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial;
- Uma nova focalização temática nos grandes desafios sociais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.

Dotação Global, por Fundo e Eixo Prioritário, em M€



Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projeto que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

No contexto europeu, a Região de Lisboa (AML) é considerada uma região *mais desenvolvida* (PIB per capita >90% da média da UE), tendo uma taxa de cofinanciamento de fundos média de 50% no POR Lisboa 2020.

O POR Lisboa 2020 tem como objetivo reforçar a competitividade regional, apostando na Inovação, na Investigação & Desenvolvimento e na diversificação e fortalecimento das PME, com vista à sua internacionalização e participação nos processos de crescimento e inovação, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Consolidar a posição da Região de Lisboa (AML) entre as regiões inovadoras da UE, integrando-a plenamente na economia do conhecimento, tornando a Região mais competitiva na economia global e mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho, através de:

- Afirmar Lisboa como uma região cosmopolita e competitiva no sistema das regiões europeias, suportada na criatividade, no conhecimento e na inovação e no reforço da intermediação nacional e internacional, contribuindo para o Crescimento Inteligente na União Europeia;
- Construir uma Região coesa e solidária, assegurando condições de igualdade de oportunidades, de equidade social e territorial e de diálogo intercultural, de controlo e prevenção dos fatores de exclusão, procurando novas respostas de inclusão social que contribuam para o Crescimento Inclusivo na União Europeia;
- Consolidar uma Região com capital humano qualificado e adaptado aos novos desafios de competitividade da base económica regional, contribuindo para o Crescimento Inclusivo e Inteligente na União Europeia;

- Construir uma região com elevada qualidade ambiental e eficiência energética, suportada num sistema urbano policêntrico harmoniosamente interligado com os espaços naturais e servido por mobilidade eco eficiente, resiliente às alterações climáticas e aos riscos naturais, contribuindo para o Crescimento Sustentável na União Europeia, promovendo a sustentabilidade e eficiência no uso de recursos na Região de Lisboa.

[documento integral: POR Lisboa 2020 In <http://lisboa.portugal2020.pt/np4/23.html>].

A Estratégia Lisboa 2020, base para a estruturação deste programa, visa uma maior focalização setorial e territorial, considerando a Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3), e a Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial (AIDT).

Lisb@20²⁰

Programa Operacional Regional de Lisboa

2014/2020

O POR Lisboa 2020 encontra-se estruturado nos seguintes Eixos Prioritários (EP), Prioridades de Investimento (PI) e Objetivos Específicos (OE):

Eixo 1	Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
Eixo 2	Reforçar a Competitividade das PME
Eixo 3	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Eixo 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Eixo 5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Eixo 6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Eixo 7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Eixo 8	Desenvolvimento urbano sustentável
Eixo 9	Assistência Técnica

Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020

Fonte: Balcão2020

EP	Objetivos Temáticos (OT)	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
1	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (...)	1. Produção científica	FEDER
		1.2. A promoção do Investimento [...]	1. Transferência de conhecimento 2. Investimento empresarial em ID 3. Redes de parceria e cooperação para a inovação e internacionalização (clusters) 4. Investimento em atividades inovadoras (cadeias de valor)	FEDER
2	3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3.1. Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica (...)	1. Empreendedorismo qualificado	FEDER
		3.2. Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, (...)	1. Internacionalização	FEDER
		3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;	1. Capacitação das PME (produtos e serviços diferenciadores)	FEDER
3	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.2. Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1. Eficiência energética empresas	FEDER
		4.3. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, (...)	1. Eficiência energética nas infraestruturas e edificado público e IPSS 2. Eficiência energética na habitação social	FEDER
4	6 - Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	6.3. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	1. Património natural e cultural	FEDER
5	8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, (...)	1. Contratação de desempregados;	FSE
		8.3. Emprego por conta própria, empreendedorismo e a criação de empresas (...)	1. Emprego conta própria (empreendedorismo)	FSE
		8.4. Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	1. Conciliação da vida familiar 2. Igualdade de género	FSE
		8.5. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	1. Capacitação de empresários 2. Competências dos ativos (formação) 3. Inserção de recursos humanos	FSE
		8.8. A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e (...)	1. Empreendedorismo	FEDER
6	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.1. Inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade	1. Trabalho grupos vulneráveis 2. Inovação e experimentação social 3. Inclusão emigrantes	FSE
		9.3. Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, (...)	1. Combate às discriminações	FSE
		9.4. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de (...)	1. Serviços e respostas sociais e de saúde	FSE
		9.6. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FSE	1. DLBC	FSE
		9.7. Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local (...)	1. Equipamentos de cuidados continuados e creche 2. Cuidados de saúde primários 3. Qualidade de diagnóstico e tratamento	FEDER
		9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FEDER	1. DLBC	FEDER

7	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar	1. Sucesso educativo 2. Igualdade de acesso	FSE
		10.3. Melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida, (...)	1. Qualificação adulta	FSE
		10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ensino dual e de aprendizagem	1. Desenvolvimento de regimes de ensino e aprendizagem profissional, tais como os sistemas de ensino duais	FSE
		10.5. Desenvolvimento das infraestruturas de ensino e formação	1. Requalificar as infraestruturas de ensino e formação	FEDER
8	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.5. A promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios, (...)	1. Mobilidade urbana sustentável	FEDER
	6 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.5. Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, [...]	1. Qualidade ambiental e regeneração áreas obsoletas; qualidade do ar	FEDER
	9 -Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.8. Apoio à regeneração física, económica e social (...)	1. Regeneração física e social das zonas desfavorecidas	FEDER
9	12 - Assistência Técnica	Assistência Técnica	1. Preparação e implementação do Programa	FEDER

Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo)

Fonte: POR Lisboa 2020

Programa Operacional Regional de Lisboa na AML



Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar 2021 vs 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL <http://lisboa.portugal2020.pt>

A taxa de compromisso aumentou na quase totalidade dos eixos de março para setembro de 2021. A taxa de execução subiu na totalidade dos eixos, com destaque para os eixos 7 e 8, ambos com uma execução de 71%. Os eixos 1,2,4,5,7 e 10 encontram-se em *overbooking*.

Eixo	Fundo Programado (FP*, €)	Fundo Aprovado (FA, €)	Fundo Executado Validado (FEV, €)	Tx. Compromisso (FA/FP, %)	Taxa de Realização Fundo FEV/FA (%)	Taxa Execução (FEV/FP)
Eixo 1	158.710.983	249.180.152	83.508.052	157%	34%	53%
Eixo 2	176.713.177	219.337.330	72.663.588	124%	33%	41%
Eixo 3	9.930.014	7.063.432	1.976.294	71%	28%	20%
Eixo 4	21.000.000	22.781.038	12.354.528	108%	54%	59%
Eixo 5	66.733.816	70.552.886	34.103.401	106%	48%	51%
Eixo 6	152.965.285	142.028.210	90.376.826	93%	64%	59%
Eixo 7	105.465.308	110.009.878	75.143.377	104%	68%	71%
Eixo 8	101.292.200	111.200.169	71.748.394	110%	65%	71%
Eixo 9	24.270.000	13.252.869	8.305.824	55%	63%	34%
TOTAL POR LISBOA	817.080.783	945.405.963	450.180.284	116%	48%	55%

Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por eixo por Eixo, 30 set 2021

Nota1:* Fundo Programado de acordo c/ reprogramação COVID-19, Julho 2020 Fonte: POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL; reprogramação dos eixos 3 a 7; Fonte: European Commission Brussels, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>; POR Lisboa 2020 Reprogramação – COVID-19 – ARPOVADA 09-09-2020.

A Figura 20 e a Figura 21 contemplam as alterações decorrentes da “proposta de reprogramação do POR Lisboa 2020, estando em conformidade com as linhas gerais e objetivos da Reprogramação Portugal 2020, constante do documento de enquadramento geral autónomo, que sistematiza as iniciativas de resposta à crise desencadeadas pela pandemia COVID-19. A reprogramação está devidamente articulada com o Programa de Estabilização Económica e Social (PEES).” Fonte: Porlisboa2020; https://ec.europa.eu/regional_policy/pt/atlas/programmes/2014-2020/portugal/2014pt16m2op005; EUROPEAN COMMISSION Brussels, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>

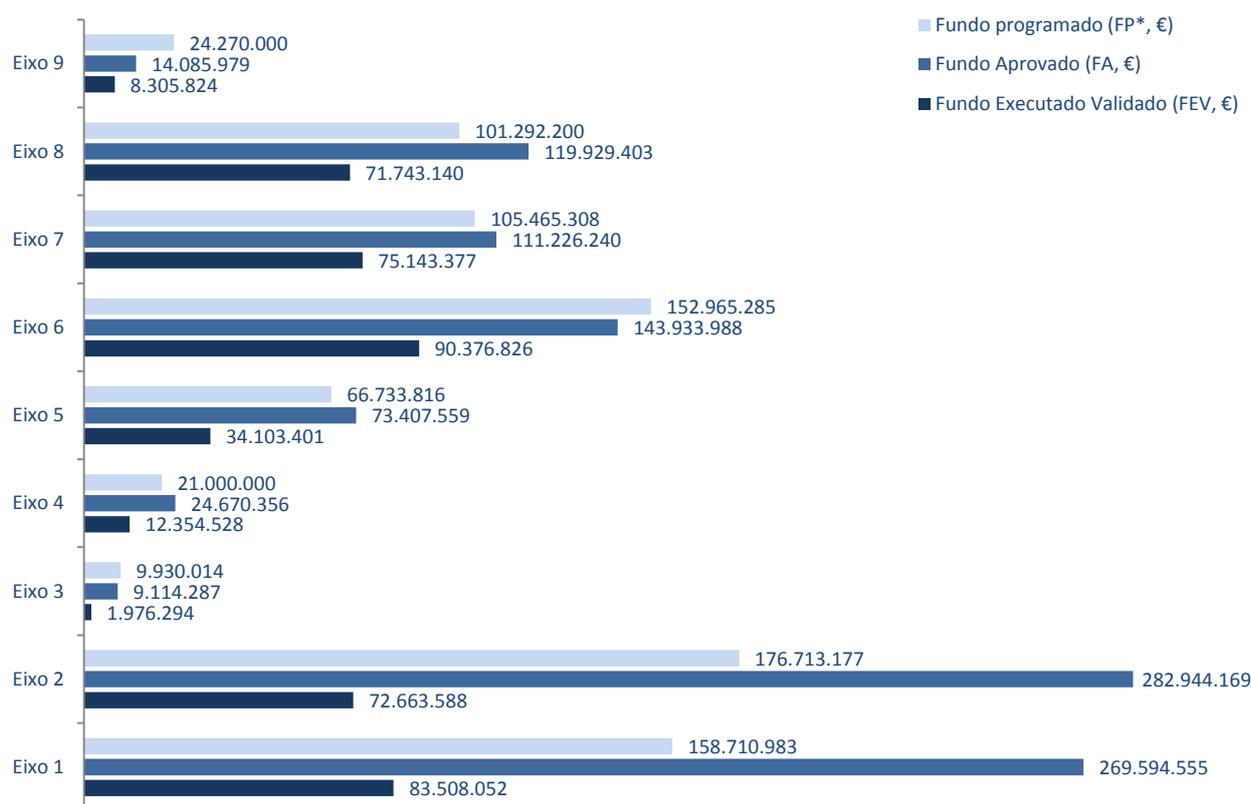


Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADR

Eixos	Investimento Total (€)	Elegível Aprovado (€)	Fundo Aprovado (€)	Despesa pública aprovada (€)	Despesa pública executada (€)
Eixo 1	688.307.616	596.117.832	249.180.152	397.298.427	145.192.879
Eixo 2	601.042.856	506.015.363	219.337.330	228.882.694	73.492.892
Eixo 3	21.398.074	14.698.073	7.063.432	14.114.476	4.084.817
Eixo 4	46.202.401	40.064.041	22.781.038	39.265.479	20.370.208
Eixo 5	141.435.728	141.007.989	70.552.886	140.067.107	68.154.354
Eixo 6	302.344.202	273.733.451	142.028.210	260.867.585	164.152.536
Eixo 7	223.739.926	189.479.046	110.009.878	187.028.334	131.360.914
Eixo 8	235.595.797	217.186.749	111.200.169	188.516.199	112.408.345
Eixo 9	25.377.086	21.463.945	13.252.869	21.446.779	12.948.763
Total POR LISBOA	2.285.443.685	1.999.766.489	945.405.963	1.477.487.080	732.165.708

Figura 23 – Investimento Aprovado por proveniência, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADR

Distribuição Territorial por Concelho



Figura 24 – Evolução semestral do Fundo aprovado per capita, por município, de 31mar2019 a 30set2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

Dos 18 municípios que constituem a AML, Palmela destaca-se, sendo o que mais cresce em valor de investimento aprovado (acima dos 600€ *per capita*), seguido de Lisboa (acima dos 500 €). Palmela e Lisboa destacam-se ainda pelo maior volume de fundo aprovado *per capita*, seguidos pelo concelho de Alcochete. A seguir apresentam-se Setúbal, Oeiras e Mafra (este com perda face a março de 2021) que superam o valor de 300 € *per capita* (Figuras 24 e 25).

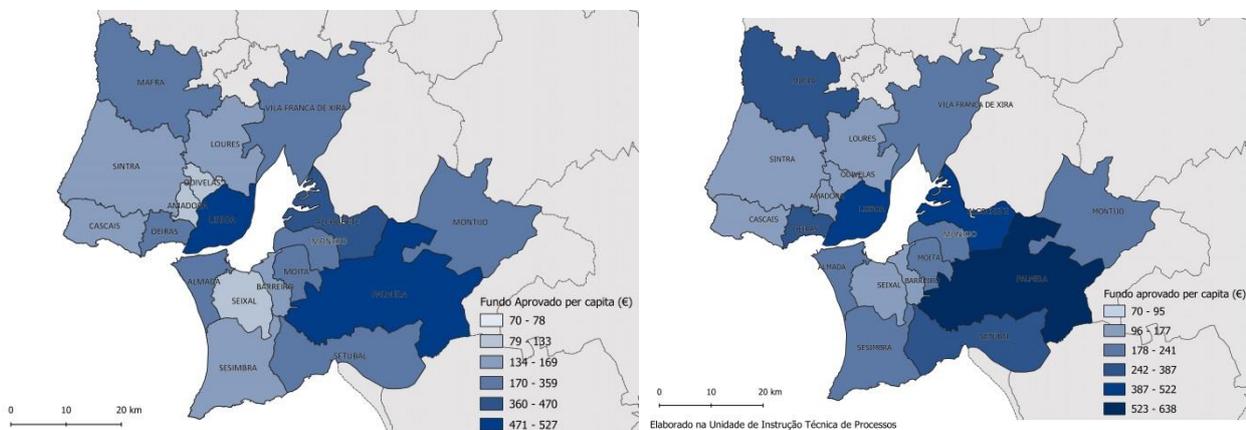


Figura 25 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, 31 mar 2021 a 30 set2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 /Tratamento OADRL, Mapa elaborado na UITP CDDR LVT

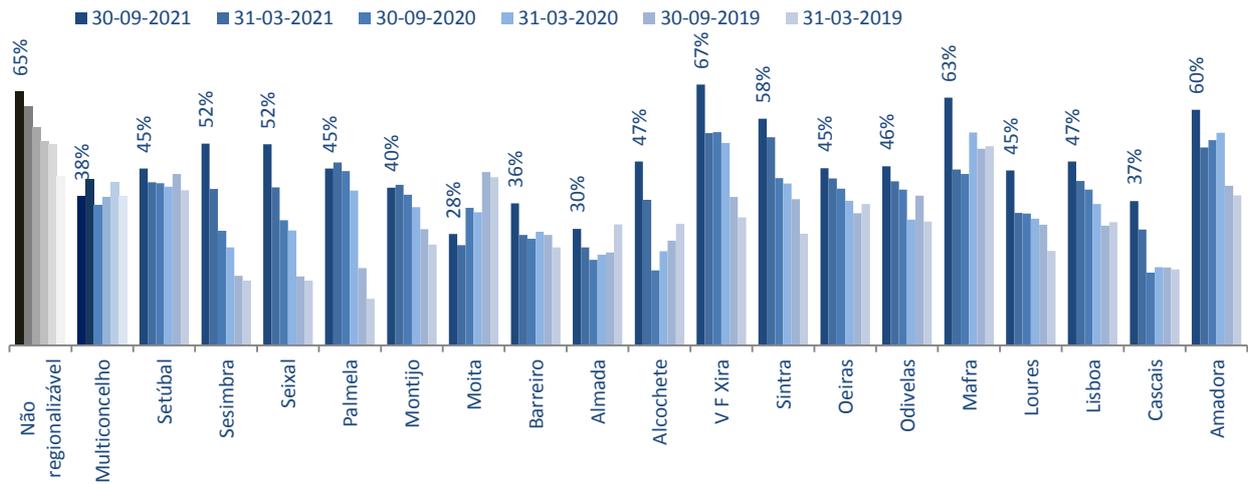


Figura 26 – Distribuição territorial semestral Taxa de Realização (%), por município, de 31mar2019 a 30set2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

Distribuição territorial Taxa de realização do Fundo Executado (%), face ao Fundo Aprovado, por município.

Há uma subida generalizada da taxa de realização com destaque para o concelho de Vila Franca de Xira com a maior taxa de realização (67%) e aquele que mais cresce dos 18 municípios da AML. Segue-se Mafra e Amadora acima dos 60% e Sesimbra e Seixal com taxas de realização acima dos 50% (Figuras 26 e 27).

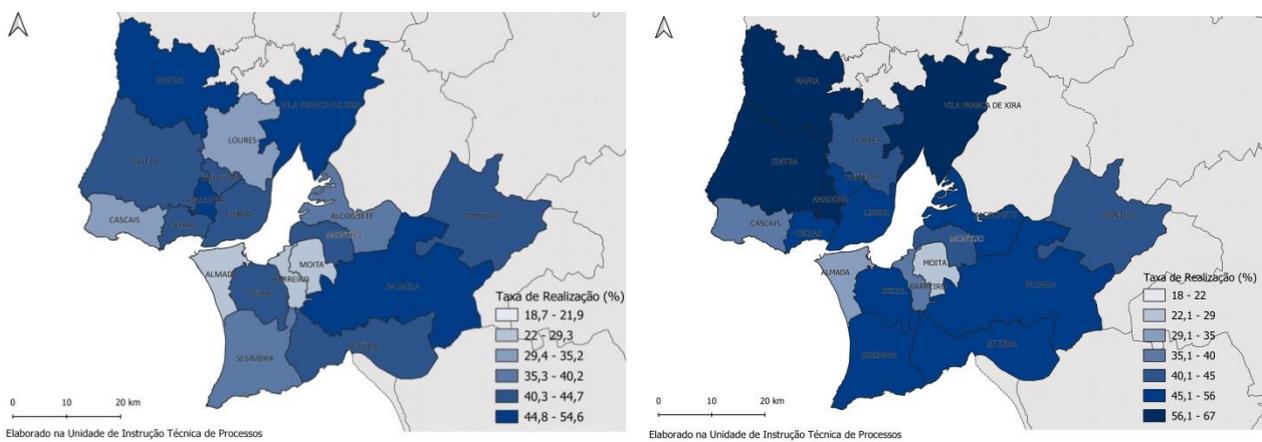


Figura 27 – Taxa de realização, por município, 31 mar 2021 e 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL; Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

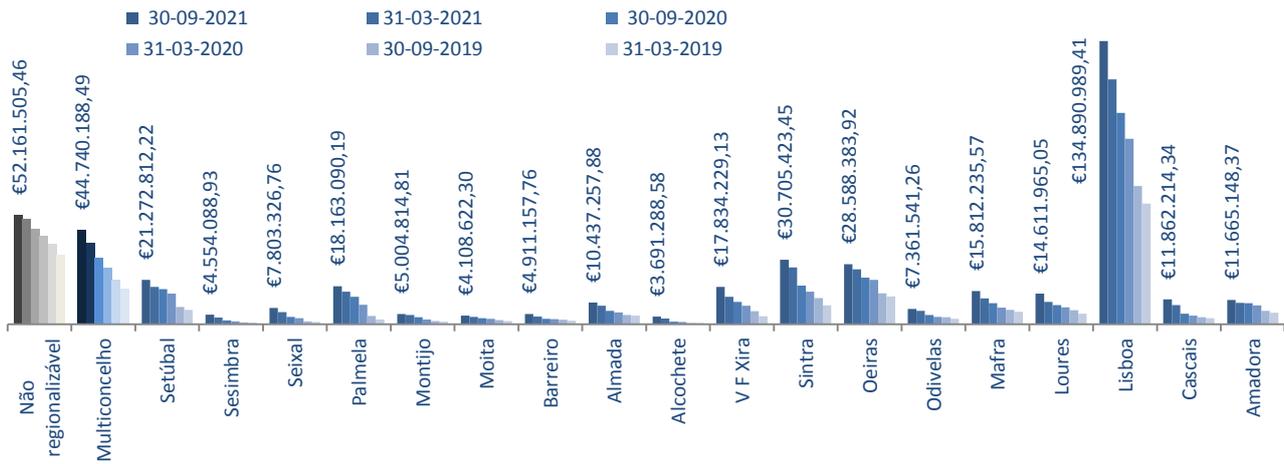


Figura 28 – Distribuição territorial semestral do Fundo Executado Validado (M€), 31 mar 2019 a 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

No que respeita ao Fundo Executado Validado, Lisboa e Sintra são os concelhos que se destacam, com 134,8 M€ e 30,7M€ (respetivamente), seguidos de Oeiras, Setúbal, Palmela, Cascais e Amadora com mais 2 M€ executados face ao período anterior.

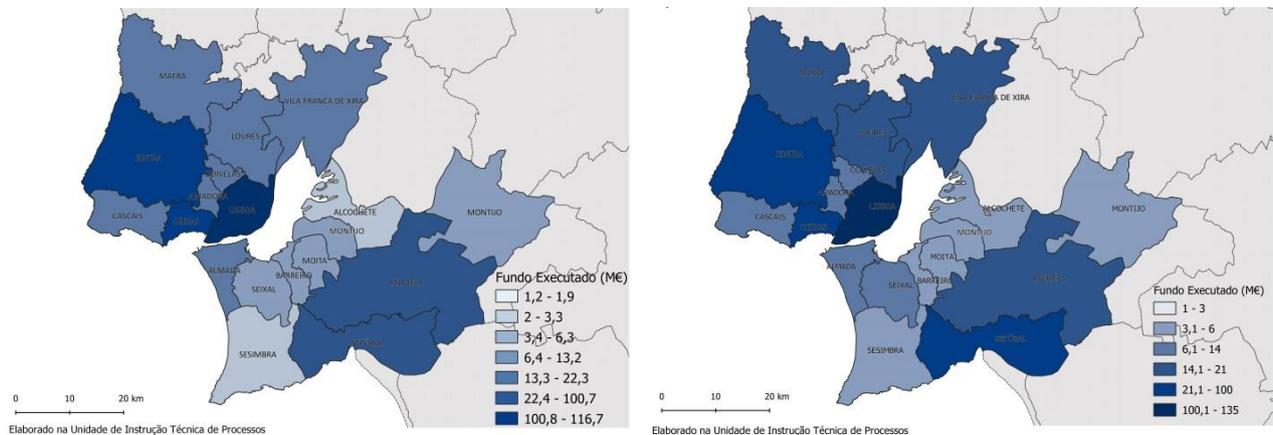


Figura 29 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 31 mar 2021 e 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL. Mapa elaborado na UITP CDDR LVT

Na análise em mapa (Figura 29), observa-se a evolução do fundo executado na totalidade dos municípios com clara vantagem para o município de Palmela que é o que mais cresce em volume de fundo comunitário executado, seguido de Sintra, Oeiras e Lisboa em termos proporcionais. Lisboa continua a ser o município com o maior investimento de valor executado absoluto.

Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos

30set2021

4.119

Operações aprovadas

2.285 M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 30 setembro 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 30 setembro 2021: Foram aprovadas 4.119 operações num total de 10.592 operações submetidas, com um Investimento total de 2.285 M€, mais cerca de 400 M€ que no período anterior, correspondendo a uma mobilização de FEEL de cerca de 899 M€, a que corresponde uma Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 116% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 48% e uma Taxa de execução de 55%. Importa referir que foram anuladas/rescindidas e/ou revogadas, 6179 operações que representavam um total de 349,3 M€.

31mar2021

4.498

Operações aprovadas

2.157 M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 31 março 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 31 março 2021: Foram aprovadas 4.498 operações num Investimento total de 2.157M€, correspondendo a uma mobilização de FEEL de 890 M€, a que corresponde uma Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 109% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 43% e uma Taxa de execução de 47%.

Em setembro de 2021, a maior concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado e executado do POR Lisboa 2020, mantém-se no Domínio Temático (DT01) -“Competitividade e Internacionalização”, com cerca de três vezes mais operações. A seguir segue-se o domínio temático da Inclusão social e emprego com quase 500 M€ de investimento total.

Domínio Temático	Nº Operações Aprovadas	Aprovado (€)			Executado (€)	
		Investimento/Custo Total	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo elegível	Fundo Comunitário
01 Competitividade e Internacionalização	2339	1.304.705.957	1.117.123.694	476.061.623	378.879.377	158.106.210
02 - Inclusão Social e Emprego	966	476.342.852	442.747.000	229.773.944	264.905.215	139.910.897
03 Capital Humano	522	223.739.926	189.479.046	110.009.878	133.590.740	75.143.377
04 Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	247	255.277.865	228.952.804	116.307.649	108.729.874	68.713.975
06 Assistência Técnica	45	25.377.086	21.463.945	13.252.869	12.958.173	8.305.824
TOTAL	4119	2.285.443.685	1.999.766.489	945.405.963	899.063.380	450.180.284

Figura 30 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Regulamentos: SI; SAICT

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0101 Investigação científica e tecnológica	398	148.533.171	145.882.857	59.393.488	85.124.611	33.909.884
PI 0102 Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME	465	539.774.446	450.234.975	189.786.664	122.550.629	49.598.168
TOTAL	863	688.307.616	596.117.832	249.180.152	207.675.240	83.508.052

Figura 31 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 setembro 2021, no Eixo 1 aprovaram-se 863 Operações, das quais 398 Operações foram Aprovadas na PI 0101—“Reforço da Investigação científica e tecnológica”, e 465 Operações na PI 0102 “Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME”, apresentando esta última maior Investimento Aprovado (Figura 31).

Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME

Eixo 2 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Regulamentos: SI; SIAC;

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo	43	29.409.871	27.509.049	11.267.021	5.461.668	2.714.297
PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas	681	255.003.696	225.469.463	90.489.437	78.481.182	32.020.937
PI 0303 Qualificação e inovação das PME	660	316.629.289	253.036.851	117.580.871	83.403.554	37.928.354
TOTAL	1384	601.042.856	506.015.363	219.337.330	167.346.404	72.663.588

Figura 32 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 setembro de 2021, no Eixo 2 aprovaram-se 1384 operações e cerca de 601,5 M€ de investimento total aprovado, tendo sido aprovadas 1384 Operações, das quais 660 Operações aprovadas na Qualificação e Inovação, 681 Operações foram Aprovadas na Internacionalização das PME, e 43 Operações no reforço do Empreendedorismo Qualificado e Criativo (Figura 32).

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivo Temático 04 - Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0402 Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1	260027	189797	94898,5	133211	66605,5
PI 0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas [...] edifícios [...]	58	21.138.047	14.508.276	6.968.534	4.075.714	1.909.688
TOTAL	59	21.398.074	14.698.073	7.063.432	4.208.925	1.976.294

Figura 33 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 setembro 2021, o Eixo 3 teve 59 Operações Aprovadas, com um Investimento total de cerca de 21,4 M€, com 1 operações aprovada na PI0402 (Figura 33), sendo o eixo que apresenta maiores alterações na sequência da reprogramação realizada em setembro de 2020, apresentando um total de fundo aprovado de 7 M€.

Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

Eixo 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objetivo Temático 06 - Património natural e cultural

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	52	46.202.401	40.064.041	22.781.038	20.842.873	12.354.528
TOTAL	52	46.202.401	40.064.041	22.781.038	20.842.873	12.354.528

Figura 34 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

O Eixo 4 apresentava a 30 setembro de 2021, 52 Operação Aprovadas, com um total de 46,2 M€ de investimento total. O Fundo Comunitário Executado é de 12,3 M€ (Figura 34).

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Regulamentos: SI; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
DT01 - Competitividade e Internacionalização						
PI 0805 Formação para a inovação empresarial	92	15.355.485	14.990.499	7.544.141	3.857.733	1.934.570
DT02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0801 Integração dos adultos no mercado laboral*	15	88.653.610	88.653.610	44.326.805	58.546.527	29.273.264
PI 0804 Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	10	340.298	340.298	170.149	0	0
PI 0805 Formação modular	195	37.086.335	37.023.582	18.511.791	5.791.135	2.895.567
TOTAL	312	141.435.728	141.007.989	70.552.886	68.195.396	34.103.401

Figura 35 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],30 set 2021

Nota: *Instrumentos Financeiros – subvenções IEFP

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Pela primeira vez, o Eixo 5 apresentava uma nova Prioridade de Investimento “PI 0804 Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada”. Até 30 de setembro de 2021, este eixo teve um total de 312 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria no DT02 – Inclusão Social e Emprego:

- PI 0805 “Formação modular” com 195 Operações Aprovadas e um investimento total de 37 M€;
- PI 0801, tem um total de 15 operações Aprovadas, mas com um Investimento de 55,3 M€, sendo o Fundo Comunitário Executado de 53,8 M€, ou seja mais 30 M€ de fundo executado validado que em setembro do ano anterior. O Total do valor Elegível Aprovado previsto na PI 0801, foi realizado por subvenções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P, concede a entidades públicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”;
- PI 0804 com 10 operações aprovadas e um investimento total de 340 mil €.

No DT01 – competitividade e Internacionalização, a PI 0805 “Formação para a inovação empresarial” apresenta 92 Operações aprovadas com investimento de 15,3 M€ (Figura 35).

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Regulamentos: SI; SAICT; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Op. Aprovedas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade	154	95.233.917	90.320.685	45.160.343	52.016.041	26.008.021
PI 0903 Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	18	1.540.508	1.540.508	770.254	340.762	170.381
PI 0904 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais interesse geral	24	16.336.961	16.336.961	8.168.481	3.675.840	1.837.920
PI 0906 Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	294	27.582.661	27.372.891	13.686.446	2.677.146	1.338.573
PI 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	75	153.257.458	131.256.026	71.166.102	108.504.805	59.072.495
PI 0910 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.	101	8.392.698	6.906.380	3.076.585	4.251.314	1.949.436
TOTAL	666	302.344.202	273.733.451	142.028.210	171.465.908	90.376.826

Figura 36 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2021, o Eixo 6 apresentava um total de 666 Operações Aprovadas, concentrando-se na PI 0907 a maior percentagem de fundo aprovado com 71,2 M€.

A PI 0901 com 101 Operações Aprovadas apresenta um Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 103,5 M€ que está a ser Executado em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis”, “Inclusão ativa de população com deficiência e/ou incapacidade”, e “Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas” (Figura 36).

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 1001 Redução do abandono escolar	94	39.206.131	39.196.158	19.598.079	20.893.371	10.446.686
PI1003 Aprendizagem ao longo da vida	83	17.207.659	17.207.659	8.603.829	8.642.705	4.321.353
PI 1004 Ensino profissional para jovens	58	46.625.268	45.908.678	22.954.339	40.338.034	20.169.017
PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior	287	120.700.868	87.166.552	58.853.631	63.716.629	40.206.322
TOTAL	522	223.739.926	189.479.046	110.009.878	133.590.740	75.143.377

Figura 37 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2021, o Eixo 7 teve 522 Operações Aprovadas, concentrando-se na PI 1005 o maior volume de Investimento (Custo Total Aprovado) de 120,7 M€. A PI 1004 tem um Investimento (CTA) de 46,6 M€ seguida da PI 1001 com um Investimento (CTA) de 39,2 M€. A PI 1003 apresenta Investimentos (CTA) para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e das aptidões e das Competências dos trabalhadores com aprendizagem flexíveis no valor de 17,2 M€. No total das Prioridades de Investimento o valor do Fundo Comunitário executado é de mais de 75,1 M€ (Figura 37).

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Objetivo Temático 04 - Mobilidade Urbana Sustentável

Objetivo Temático 06 - Reabilitação Urbana

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	80	47.918.407	42.996.060	24.736.990	29.101.645	17.365.240
Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos						
PI 0405- Mobilidade Urbana Sustentável	78	88.666.546	79.577.713	45.634.400	48.500.492	29.252.607
PI 0605 -Reabilitação Urbana	58	99.010.844	94.612.976	40.828.779	35.177.584	25.130.546
TOTAL	216	235.595.797	217.186.749	111.200.169	112.779.721	71.748.394

Figura 38 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 set 2021

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2021, o Eixo 8 apresentava 216 Operações Aprovadas, com um fundo aprovado de mais 111,2M€ e um Fundo Executado de mais 71,7 M€. A PI 0605 tem um Investimento (CTA) de 99 M€. A PI 0405 é aquela que apresenta o maior valor de Fundo Executado com cerca de 29,2M€, logo seguida da PI605 com 25 M€. A PI 0908 apresenta um fundo executado de 17,3M€ (Figura 38).

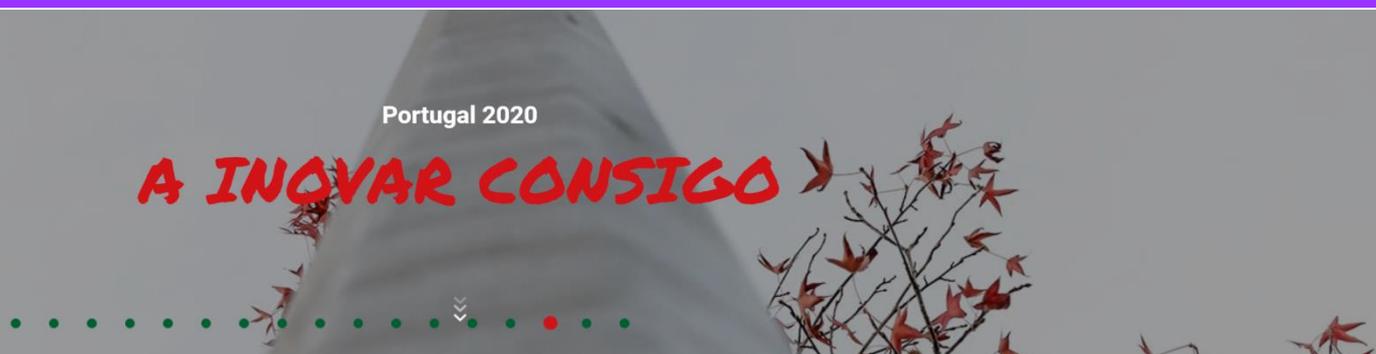


PROJETOS EM
DESTAQUE

3

03 PROJECTOS EM DESTAQUE

PORTUGAL 2020 na RLVT



Destacam-se sete projetos cofinanciados pelo Portugal 2020 na RLVT, e que se distribuem pelas sub-regiões Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e AML enquadrados nos Programas Operacionais Regionais do Centro, do Alentejo, ou ainda nos Programas Operacionais Temáticos, nomeadamente:

1. No POSEUR, Oeste
Eixo Prioritário 02 – Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
PRAIAS FORMOSA E AZUL - Proteção costeira de Santa Cruz sul
2. No POCH, Oeste
Eixo Prioritário 1 – Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
CENINTEL - Redução do abandono escolar. Cursos de Educação e Formação de Jovens
3. No POCI, Lezíria do Tejo
Eixo Prioritário 02 – Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto
SILVEX - Produção circular de plásticos
4. No POR Alentejo, Lezíria do Tejo
Eixo Prioritário 04 – Desenvolvimento Urbano Sustentável
ALGIRA - Sistema de bicicletas de uso partilhado
5. No POR Centro, Médio Tejo
Eixo Prioritário 02 – Competitividade e internacionalização da economia regional (COMPETIR)
MAÇÃO - Ampliação da zona industrial das lamas
6. No PO Mar 2020, AML
Eixo Prioritário 01 – Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
PORTO DE SESIMBRA - Construção da ponte-cais nº 4
7. No POISE, AML
Eixo Prioritário 03 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
MARIA – Estratégia Integrada de Intervenção para a área da violência doméstica e de género

1 PRAIAS DA FORMOSA E AZUL - PROTECÇÃO COSTEIRA DE SANTA CRUZ SUL

Código do projeto	POSEUR-02-1809-FC-000035		
Eixo Prioritário 02	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos		
Região de intervenção	NUTS III – Oeste		
Entidade beneficiária	Município de Torres Vedras		
Início do projeto	02-01-2017	Conclusão	30-03-2019
Custo total elegível	2.174.580€	Apoio financeiro UE	1.903.433€ (FC)
Objetivo Específico	01 Proteção do Litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira		
Prioridade Investimento	02 A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes		

Descrição: A Praia Formosa e a Praia Azul foram alvo de intervenções de proteção costeira com os objetivos de: preservar e conservar a linha de costa do território; prevenir e minimizar o risco associado à instabilidade das arribas; assegurar a fruição pública em segurança das zonas costeiras; e proteger e reabilitar os ecossistemas e os valores naturais. As ações de intervenção promoverão assim, de uma forma integrada e eficiente, a coexistência entre a mitigação dos fenómenos erosivos e a possibilidade de usufruto em segurança do domínio público marítimo, e concretizam as orientações que emanam dos diversos estudos, planos e estratégias que incorporam a política de proteção e valorização do recurso litoral.

Fonte: <http://www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/protecao-costeira-das-praias-formosa-e-azul/>



3 SILVEX – PRODUÇÃO CIRCULAR DE PLÁSTICOS

Código do projeto	POCI-02-0853-FEDER-043909		
Eixo Prioritário 02	Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto		
Região de intervenção	NUTS III – Lezíria do Tejo		
Entidade beneficiária	SILVEX - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E PAPÉIS, S.A.		
Início do projeto	20-02-2019	Conclusão	30-10-2020
Custo total elegível	6.862.480€	Apoio financeiro UE	1.715.620€ (FEDER)
Objetivo Temático	03 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas		
Prioridade Investimento	03 A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços		

Descrição: O projeto visa a redução da poluição pelo plástico e do seu impacto ambiental, através da transição da produção de produtos de plástico com base num modelo de economia linear para um modelo de economia circular. Assim, o processo produtivo da Silvex sofre uma alteração, passando de ser principalmente alicerçado na utilização de matéria-prima primária plástico virgem de origem fóssil; para um processo assente na utilização de matéria-prima secundária plástico reciclado.

Fonte: <https://www.compete2020.gov.pt/noticias/detalhe/43909-ProducaoCircularPlasticos-NL318-10092021>
<https://www.youtube.com/watch?v=bJhG8kmA9l4>



4 ALGIRA - SISTEMA DE BICICLETAS DE USO PARTILHADO

Código do projeto	ALT20-04-1406-FEDER-000059		
Eixo Prioritário 04	Desenvolvimento Urbano Sustentável		
Região de intervenção	NUTS III - Lezíria do Tejo		
Entidade beneficiária	Município de Almeirim		
Início do projeto	01-09-2019	Conclusão	17-12-2019
Custo total elegível	211.922€	Apoio financeiro UE	180.134€ (FEDER)
Objetivo Temático	04 Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores		
Prioridade Investimento	05 Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação.		

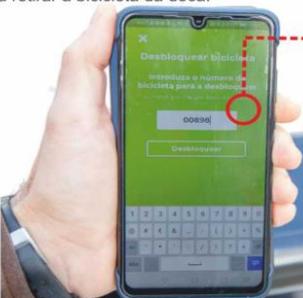
Descrição: O projeto visa a aquisição e colocação em funcionamento de 30 bicicletas elétricas para uso público partilhado na cidade de Almeirim. Estas bicicletas serão servidas por 56 docas de ancoragem e 9 pontos de partilha das mesmas, distribuídos pelos polos de maior concentração populacional da cidade. São também objetivos da operação o apoio à mobilidade urbana sustentável e a descarbonização do centro urbano de Almeirim. A necessidade da operação, prende-se com a possibilidade de diminuir o uso de transportes poluentes dentro da cidade, substituindo-os pela utilização de meios mais suaves na mobilidade quotidiana, contribuindo para deslocações mais eficientes, económicas e rápidas em meio urbano.

Fonte: <https://www.cm-almeirim.pt/projetos-financiados/item/1143-sistema-de-bicicletas-de-uso-partilhado-de-almeirim>
<https://www.cm-almeirim.pt/informacoes/noticias/item/1180-algira-bicicletas-de-uso-publico-em-almeirim>
<https://maisribatejo.sapo.pt/2019/09/19/novo-sistema-de-bicicletas-partilhadas-de-almeirim-em-testes/>

Cartão magnético
Ao passar o cartão sobre esta zona do guiador recebe indicação para retirar a bicicleta da doca.



Aplicação [app] móvel
Aproxime-se do veículo e com a aplicação aberta, insira o nº do veículo







Tudo simples, tudo fácil!

Introdução ao sistema

O nº do veículo aparece, aqui. Cada bicicleta tem um número único de identificação. Em caso de perda, ou furto, deve reportar aos serviços.

Magé de informação

Custo fixo mensal
Para transportar pequenos volumes (máx. 10kg)

Veículo corretamente inserido na doca
As bicicletas, com freios, a roda da frente na resistência, não deve encostar completamente. Um sinal sonoro ligto confirma a entrega do veículo.

Estação - composta por várias docas

Assentamento ajustável
Alivia a tensão do estuço, ajusta a altura conveniente e evita a pressão no tensor.

Embora elétrica, precisamos de dar aos pedais, para manter o veículo vivo!

Existem duas formas de desbloquear a bicicleta
[pode usar o cartão magnético ou a aplicação móvel] (app, e aceder através do seu telemóvel)

Cartão magnético
Ao passar o cartão sobre esta zona do guiador recebe indicação para retirar a bicicleta da doca.

Aplicação [app] móvel
Aproxime-se do veículo e, com a aplicação aberta, insira o nº do veículo.

Permita-nos 2 conselhos:
1 - Sempre que possível, use capacete e conduza o estacionamento de forma assertiva e em segurança.
2 - Se, durante a utilização da bicicleta tiver de a imobilizar temporariamente, tranquilamente, use a cadeado disponível.
Deixá-la!

Como aceder à bicicleta

O veículo deve ficar depositado numa doca. Ao encostar o veículo receberá informação de que findo o período de utilização.

Para o caso de a estação estar completa e não existirem outras docas, deve utilizar o cadeado do veículo (à frente direita) e movê-lo na estacão seguinte próxima.

Já agora, use o cadeado para paragens temporárias.

Como entregar a bicicleta

Não: Embora não existam docas, a entrega deve consistir em encostar o veículo numa estacão de depósito de bicicletas, de forma que se possa dar ao tratar.

movimento para retirar o cadeado

Apio ao Cliente
+351 965 253 785

5 MAÇÃO – AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DAS LAMAS

Código do projeto	CENTRO-02-0853-FEDER-000889		
Eixo Prioritário 02	Competitividade e internacionalização da economia regional (COMPETIR)		
Região de intervenção	NUTS III – Médio Tejo		
Entidade beneficiária	Município de Mação.		
Início do projeto	19-07-2016	Conclusão	30-12-2019
Custo total elegível	680.142€	Apoio financeiro UE	578.121€ (FEDER)
Objetivo Temático	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas		
Prioridade Investimento	0605 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços		

Descrição: A Zona Industrial das Lamas encontra-se subdimensionada face ao interesse manifestado por várias empresas que se localizaram em Mação. A ampliação da ZI das Lamas, através da criação do Centro de Negócios/Ninho de Empresas, vem responder a esta procura e melhorar a atratividade do principal polo económico do território, por via da disponibilização de serviços às empresas que contribuam para aumentar a sua competitividade nos mercados nacional e internacional.

Fonte: <https://transparencia.gov.pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/projeto/CENTRO-02-0853-FEDER-000889>
<http://gema.cm-macao.pt/negocios>



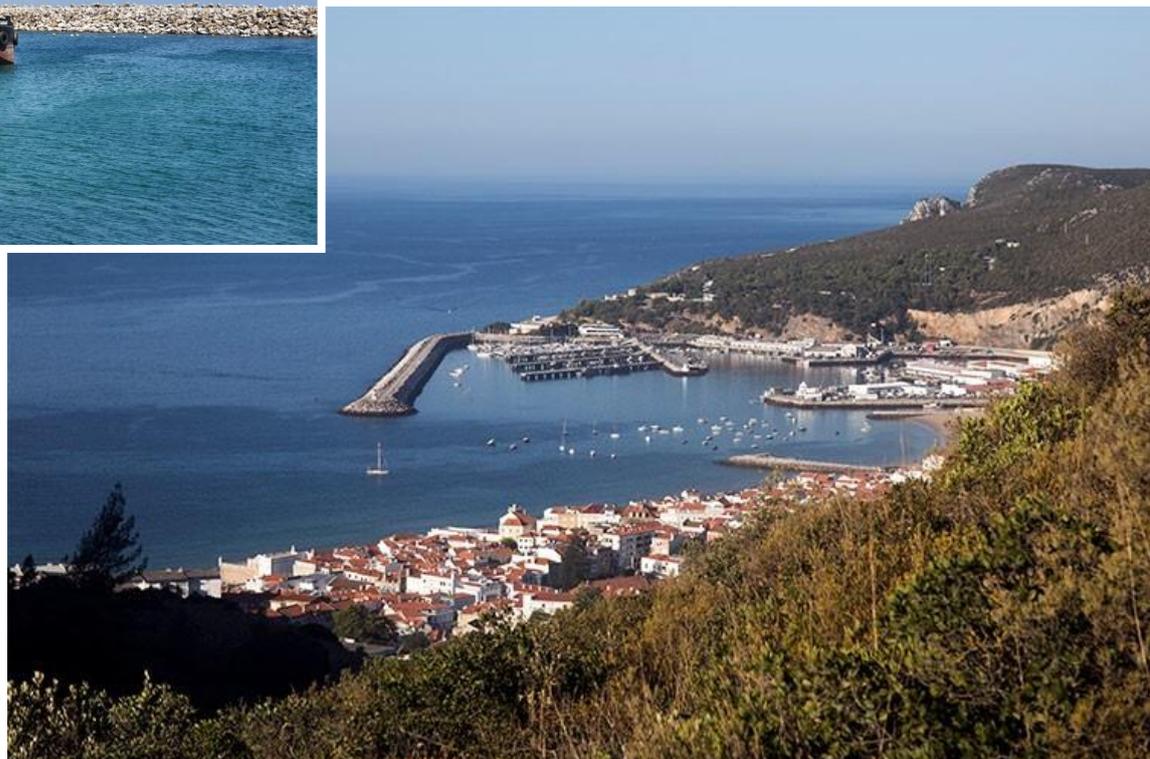
6 PORTO DE SESIMBRA - CONTRUÇÃO DA PONTE -CAIS Nº 4

Código do projeto	MAR-01.05.01- FEAMP-0139		
Eixo Prioritário 01	Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento:		
Região de intervenção	NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	APSS- ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SETÚBAL E SESIMBRA SA		
Início do projeto	06/09/2019	Conclusão	30/06/2021
Custo total elegível	3.250.000€	Apoio financeiro UE	2.437.500€ (FEAMP)

Descrição: O projeto consiste na construção de uma nova ponte cais dentro de uma estrutura portuária já existente, e tem como objetivo criar melhores condições de abrigo e aumentar as zonas de acostagem do porto, melhoria das condições técnico-funcionais de apoio à pesca e a melhoria do ordenamento e organização funcional e Melhoria da qualidade dos serviços prestados e aumento da competitividade do porto de pesca de Sesimbra.

A Ponte-Cais nº 4 foi desenvolvida através de construção *in situ*, método pouco usual numa intervenção marítima, permitindo assim um menor impacte ambiental e menor risco de acidentes, dado que não foi necessário transportar, como é habitual, os blocos em betão pré fabricados nem os instalar na área. O projeto desenvolve-se numa área de 900 m2 e será realizado com recurso a estruturas pré-fabricadas. Engloba os trabalhos preparatórios do maciço de encontro (para ligação entre a nova ponte-cais e o cais existente) e o assentamento dos blocos pré-fabricados que vão constituir a ponte cais, não implicando a realização de dragagens. A utilização do cais destina-se a embarcações até 150 GT podendo, no entanto, acolher embarcações até 300 GT.

Fonte: <https://portugal2020.pt/porto-de-abrigo-de-sesimbra-aumentado/>; https://www.portodesetubal.pt/files/2021/Ficha_Projecto.pdf
<https://www.sesimbra.pt/noticia-72/construcao-de-ponte-cais-no-porto-de-abrigo/>; <https://www.etermar.pt/pt/noticias/sesimbra>



7 MARIA – INTERVENÇÃO NA ÁREA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

Código do projeto	POISE-03-4437-FSE-000119		
Eixo Prioritário 03	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação		
Região de intervenção	NUTS III – Médio Tejo		
Entidade beneficiária	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo		
Início do projeto	12-04-2018	Conclusão	11-10-2019
Custo total elegível	52.874€	Apoio financeiro UE	44.943€ (FSE)
Objetivo Temático	09 Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação		
Prioridade Investimento	09 Lutar contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidade		

Descrição: Estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género. O projeto teve como objetivo desenvolver respostas para a problemática da violência doméstica e de género em todos os Municípios da região do Médio Tejo. Pretendeu criar e dinamizar estruturas de apoio e atendimento e redes de resposta integrada nos concelhos da região. Para além disso, pretendeu (in)formar e sensibilizar para a temática a população em geral, técnicos/as de intervenção, professores/as e estudantes e a população idosa. O projeto permitiu desenvolver as seguintes atividades: Criação de Estruturas de Apoio e Atendimento nos 13 concelhos da região do Médio Tejo (os Espaços M e as Redes Locais de Resposta Integrada);- Workshops dirigidos a técnicos/as de intervenção ü Workshops dirigidos a professores/as;- Produção e divulgação de materiais formativos, informativos e pedagógicos.

Fonte: https://mediotejo.pt/images/CIMT/Areas_de_Intervencao/Social/Projeto-Maria/ficha__projeto_MARIA.pdf
<https://mediotejo.pt/index.php/menu-maria-1>



POR Lisboa 2020



Destacam-se oito projetos cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), que se enquadram nos Eixos 1 a 8, que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na educação, na saúde, na qualidade do ambiente rural e urbano, na qualidade de vida da população da Região de Lisboa e na competitividade internacional. No POR Lisboa 2020, a exigência ao nível de seleção das candidaturas induz a que estes projetos detenham elevado mérito e qualidade. Refira-se que, além destes projetos, existem muitos outros Aprovados nos oito Eixos que representam também casos de sucesso relevantes em diferentes áreas, sectores e localização territorial, contribuindo para o efeito alargado do POR Lisboa 2020 no desenvolvimento regional.

No Eixo Prioritário 1 – Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
FISOCRON - Desenvolvimento de novos sistemas de alimentação

No Eixo Prioritário 2 – Reforçar a competitividade das PME:
LATIN-PT INCOMING TOURISM - Internacionalização da oferta

No Eixo Prioritário 3 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
BAIRRO DA BOBA - Eficiência energética dos edifícios

No Eixo Prioritário 4 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
QUINTA DO ESPIRITO SANTO - Valorização do património cultural

No Eixo Prioritário 5 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
GABINAE - Gabinete de apoio ao empresário

No Eixo Prioritário 6 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação
QUELUZ - Instalação de uma nova unidade de saúde

No Eixo Prioritário 7 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
MAFRA - ETPM requalifica

No Eixo Prioritário 8 – Desenvolvimento urbano sustentável
ALHANDRA - Requalificação da Avenida Batista Pereira

1 FISOCRON - Desenvolvimento de novos sistemas de alimentação

Código do projeto	LISBOA-01-0247-FEDER-041821		
Eixo Prioritário	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	FISOCROM-INDUSTRIA PROJECTOS E COMERCIALIZAÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA LDA		
Início do projeto	07-02-2019	Conclusão	06-02-2020
Custo total elegível	12.000€	Apoio financeiro UE	4.800€ (FEDER)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento	0102 Promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o setor do ensino superior, em especial a promoção do desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.		
Tipologia de Intervenção	Atividades de I&D empresarial		
Tipologia de Operação	SI Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico		

Descrição: Objetivo principal: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. O objetivo global do projeto visa Desenvolvimento de Sistemas de Alimentação de tecnologia avançada. Diagnóstico dos pontos mais complexos dos Sistemas de Alimentação, através da identificação dos requisitos de segurança e normativos legais aplicáveis e avaliação das medidas de segurança integradas. Realização de ensaios de desempenho e funcionais ao modelo / protótipo do sistema, em laboratório acreditado, simulando o ambiente operacional.

Fonte: <https://www.fisocrom.com/#>



2 LATIN-PT INCOMING TOURISM - INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA

Código do projeto	LISBOA-02-0752-FEDER-021104		
Eixo Prioritário	Reforçar a Competitividade das PME		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Tailorbeds – Viagens, Lda.		
Início do projeto	01-07-2016	Conclusão	30-06-2019
Custo total elegível	224.235€	Apoio financeiro EU	89.694€ (FEDER)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento:	0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas		
Tipologia Intervenção	Qualificação e inovação das PME		
Tipologia Operação	SI Qualificação e internacionalização das PME - Projeto individual		

Descrição: Objetivos do Projeto de Inovação: Penetração de forma estratégica em vários mercados internacionais, na América Latina e Espanha; fomentar a evolução tecnológica em torno do e-commerce; qualificar a empresa através de diversos instrumentos, em termos organizacionais e de marketing, por forma a oferecer um serviço distintivo e de valor acrescentado

Fonte: <https://lisboa.portugal2020.pt/np4/23.html> e <https://tailorbeds.world/>

TAILORBEDS, viajamos contigo.

Somos um bedbank Global e DMC em Portugal que fornece serviços a Tour Operadores e Agências de Viagens.



3 BAIRRO DA BOBA - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

Código do projeto	LISBOA-03-1204-FEDER-000012		
Eixo Prioritário	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município da Amadora		
Início do projeto	01-12-2018	Conclusão	31-12-2020
Custo total elegível	839.628€	Apoio financeiro UE	419.814€ (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0403 Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação		
Tipologia de Intervenção	Eficiência energética nas habitações		
Tipologia de Operação	Eficiência energética nas habitações - habitação social		

Descrição: Intervenção nos Lotes 8, 9 e 10 do bairro Casal da Boba, abrangendo a envolvente opaca e envidraçada, bem como os sistemas de iluminação das partes comuns, numa perspetiva de melhoria de eficiência energética das frações de habitação (120) e, conseqüentemente, de melhoria das condições de habitabilidade, pelo aumento do conforto térmico e redução das patologias construtivas, complementada através das estratégias de ventilação natural.

Fonte: <https://www.cm-amadora.pt/municipio/projetos-cofinanciados/3367-lisboa-2020-reabilitacao-energetica-dos-edificios-do-bairro-da-boba.html>



4 QUINTA DO ESPIRITO SANTO - VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Código do projeto	LISBOA-04-2114-FEDER-000050		
Eixo Prioritário	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos		
Região de intervenção	NUTSIII – Concelho de Odivelas		
Entidade beneficiária	Município de Odivelas		
Início do projeto	02-04-2018	Conclusão	30-03-2020
Custo total elegível	820.475€	Apoio financeiro UE	410.237€ (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural		
Tipologia de Intervenção	Património natural e cultural		
Tipologia de Operação	Património Natural		

Descrição: Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a Região de Lisboa como destino turístico de excelência. A operação visa promover a reabilitação do Património Construído Municipal; instalação de um núcleo municipal de apoio às atividades económicas e um centro de exposições dedicado à história das atividades económicas no Concelho de Odivelas; devolver a genuína identidade do edifício e espaço envolvente, retirando ou substituindo os seus elementos perturbadores; reabilitar o jardim, preservando a sua identidade e a perceção das tendências da época, através da valorização da sua relação com o edifício e dos seus valores patrimoniais de maior relevância

Fonte: <https://www.cm-odivelas.pt/conhecer-odivelas/locais-de-interesse/poi/quinta-do-espirito-santo-palacete-do-seculo-xviii> E <https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/projetos-compaticipados/programas-de-apoio-por>



5 GABINAE - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO

Código do projeto	LISBOA-05-3524-FSE-000057		
Eixo Prioritário	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	GABINAE - GABINETE DE APOIO AO EMPRESARIO LDA		
Início do projeto	05-03-2018	Conclusão	29-09-2018
Custo total elegível	91.379€	Apoio financeiro UE	45.690€ (FSE)
Domínio Temático	Inclusão Social e Emprego		
Prioridade Investimento	0805 Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários		
Tipologia de Intervenção	Formação de ativos para a empregabilidade		
Tipologia de Operação	Formação Modular		

Descrição: Gerar valor para as regiões pelo desenvolvimento de competências em projetos individuais e coletivos. Aumentar as conexões da rede de parceiros e clientes, interligando a oferta e a procura pela prestação de serviços de competência reconhecida. Garantir a qualidade e rigor de soluções e abordagens assentes na inovação contínua observando as boas práticas de mercado. Aumentar a fidelização dos parceiros pelo desenvolvimento de competências mútuas na cadeia de valor. Formação modular para empregados e desempregados. Formação Pedagógica de Formadores; Formação Modular Certificada; Formação EFA – Educação e Formação de Adultos; Formação para a Inclusão; Formação à medida; Projetos de Desenvolvimento Social; Consultoria.

Fonte <http://www.portal.inetese.pt/>



6 QUELUZ - INSTALAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Código do projeto	LISBOA-06-4842-FEDER-000001		
Eixo Prioritário	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município de Sintra		
Início do projeto	01-01-2014	Conclusão	07-09-2018
Custo total elegível	1.015.088€	Apoio financeiro UE	507.544€ (FEDER)
Domínio Temático	Inclusão Social e Emprego		
Prioridade Investimento	0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária		
Tipologia de Intervenção	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde		
Tipologia de Operação	Infraestruturas e equipamentos de saúde		

Descrição: O projeto consistiu na construção da nova Unidade de Saúde de Queluz, composta por duas unidades de saúde familiar “Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Hospital Fernando da Fonseca” e a “Unidade de Saúde Familiar – D. Maria I”, constituídas por 14 gabinetes médicos, 14 gabinetes de enfermagem, 2 salas administrativas e por um gabinete de Pedopsiquiatria, do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca composto por 5 gabinetes médicos, 1 gabinete de enfermagem, 1 sala administrativa, 1 sala de atividades ocupacionais, 1 sala de psicomotricidade e 1 sala de reuniões (partilhada).

Fonte: <https://lopesmartins.pt/centro-de-saude-de-queluz/>



7 MAFRA - ETPM requalifica

Código do projeto	LISBOA-07-5673-FEDER-000025		
Eixo Prioritário	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município de Mafra		
Início do projeto	01-04-2019	Conclusão	31-03-2020
Custo total elegível	52.757€	Apoio financeiro UE	26.379€ (FEDER)
Domínio Temático	Capital Humano		
Prioridade Investimento	10.05 Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.		
Tipologia de Intervenção	Infraestruturas de formação		
Tipologia de Operação	Intervenções de requalificação e de modernização das infraestruturas de formação profissional		

Descrição: Teve como objetivo principal aquisição de 132 equipamentos e atribuição de 125 certificados e compõem-se pelas seguintes atividades: Criação de laboratórios de multimédia; TIC; automatização modelação e robótica; eletrónica, mecatrónica, comunicação e imagem; Instalação de rede Informática e comunicação; e aquisição de equipamentos de restauração e hotelaria. Requalificou-se o parque informático a renovação da sala de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e instalação de novos projetores multimédia fixos, nas salas de aula. Na componente de formação de circuitos digitais nos cursos de informática, mecatrónica e eletrónica, automação e computadores, o recurso a braços robóticos programáveis, permitiu desenvolver nos nossos alunos as competências nas áreas da programação e da automação. Para os cursos de mecatrónica e eletrónica, automação e computadores, equipamentos como as impressoras 3D, permite aos alunos passar do desenho e planeamento esquemático à concretização física do projeto. Assim como, a criação de mecanismos, com recurso a motores elétricos, auxiliados e/ou controlados eletronicamente, que possam interagir entre si de forma automatizada. Na componente mecânica, a bancada de trabalho, o carro de ferramentas e os suportes de motores, permitem o fácil manuseamento dos motores de combustão interna. Como equipamentos de suporte à simulação, mediação e análise dos comportamentos dos sinais analógicos e digitais, é fundamental a utilização de osciloscópios, fontes de alimentação laboratoriais e de multímetros digitais. Também na área do curso de cozinha e pasteleria a aquisição de equipamentos permite os alunos estarem atualizados nas novas tendências e novos mercados. Cozinha molecular, cozinha criativa, cozinha saudável são conceitos que estão presentes nos mercados atuais de empregabilidade nesta área que queremos desenvolver e aprofundar com os nossos alunos. O ETPM requalifica permitiu a criação de uma sala multimédia, com recurso a computadores com capacidade para processamento audiovisual, recolhido pelos equipamentos de vídeo e som, tais como, câmaras de filmar e drones com capacidade de captura em ultra HD, são indispensáveis para o curso de marketing, relações públicas e publicidade, assim como, para o curso de informática, quando é necessário fazer processamentos em 3D.

Fonte: <https://www.etpm.pt/>



8 ALHANDRA - REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA BATISTA PEREIRA

Código do projeto	LISBOA-08-2316-FEDER-000062		
Eixo Prioritário	Desenvolvimento urbano sustentável		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município de Vila Franca de Xira		
Início do projeto	14-11-2016	Conclusão	30-11-2020
Custo total elegível	745.575€	Apoio financeiro UE	695.075€ (FEDER)
Domínio Temático	Inclusão Social e Emprego		
Prioridade Investimento	06.05 Reabilitação Urbana		
Tipologia de Intervenção	Reabilitação urbana		
Tipologia de Operação	Reabilitação Integral de Edifícios		

Descrição: Requalificação Urbana e Paisagística da Av. Batista Pereira - Alhandra, que se situa na margem esquerda da Ribeira de Santo António e da Frente Ribeirinha, dando-se continuidade, para sul, ao Parque Urbano Ribeirinho de Alhandra. A intervenção irá tornar o espaço mais atrativo e acessível às pessoas de mobilidade reduzida, através do nivelamento geral à mesma cota do espaço pedonal e rodoviário, ao mesmo tempo que pretende ser um incentivo à prática de atividades desportivas náuticas, promovendo também a proximidade natural ao Rio Tejo.

O espaço era fortemente marcado pelo estacionamento automóvel abusivo e desordenado. Também a zona destinada à circulação e permanência pedonal, era escassa, exígua e descontínua, através de uma ação profunda, de melhoramento das condições urbanísticas, ambientais e paisagísticas desta zona junto ao Rio Tejo, o que, num futuro muito próximo, se transformará num contributo fundamental para o incremento da qualidade de vida da população, nomeadamente daqueles que se propuserem a usufruir daquele espaço público concelhio.

Fonte: <https://www.cm-vfxira.pt/municipio/comunicacao/noticias/arquivo/2020/noticia/requalificacao-da-avenida-batista-pereira-pronta-ate-final-do-ano>





INFODATA 25

DEZEMBRO 2021

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Alexandre Herculano, n37 1250-009 Lisboa
(351) 21 383 71 00
<http://www.ccdr-lvt.pt>
ISBN: 978-972-8872-83-0
Publicação Digital

